ANO 23.º TERÇA-FEIRA, 3 DE AGOSTO DE 1943 N.º 7433

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENCA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

PATRIA NOSSA

Há o positivo e o negativo, o que representa riqueza criada ou destruida, a obra da inteligencia ou da furia demolidora, o esforço que progride ou a má vontade que embaraça e paralisa.

Que representa o exercito? Qual o seu exacto papel na solução do problema português?

Por largo tempo, afirmou-se, aqui e acolá:

—«O exercito não existe, a não ser como expressão incompleta dum valor nacional e indispensavel».

Cometia-se um exagero, uma deformação da verdade, porque, quando se tornou necessario apelar para o exercito como defensor da soberania e da honra, ele cumpriu exemplarmente o seu dever, chegando á linha do sacrificio. Materialmente, carecido dos meios de acção imediata, moralmente, «sans peur et sans reproche».

Mas atrás de tempos tempos vêm: os defeitos de ontem são as virtudes de hoje. O desfile de domingo foi espectaculo edificante, animador e patriotico, pois o povo pôde verificar, com os seus proprios olhos, que uma realidade nova lhe aquecia o coração.

O exercito deixava de ser uma esperança sujeita a caução para se converter numa certeza que varre todas as duvidas. Moderniza-se, sacode as velhas poeiras, atravessa com garbo as grandes avenidas e impõe-se ás duvidas e as descrenças mais enraizadas. A cada passo, os jornalistas começam os seus artigos, dizendo:

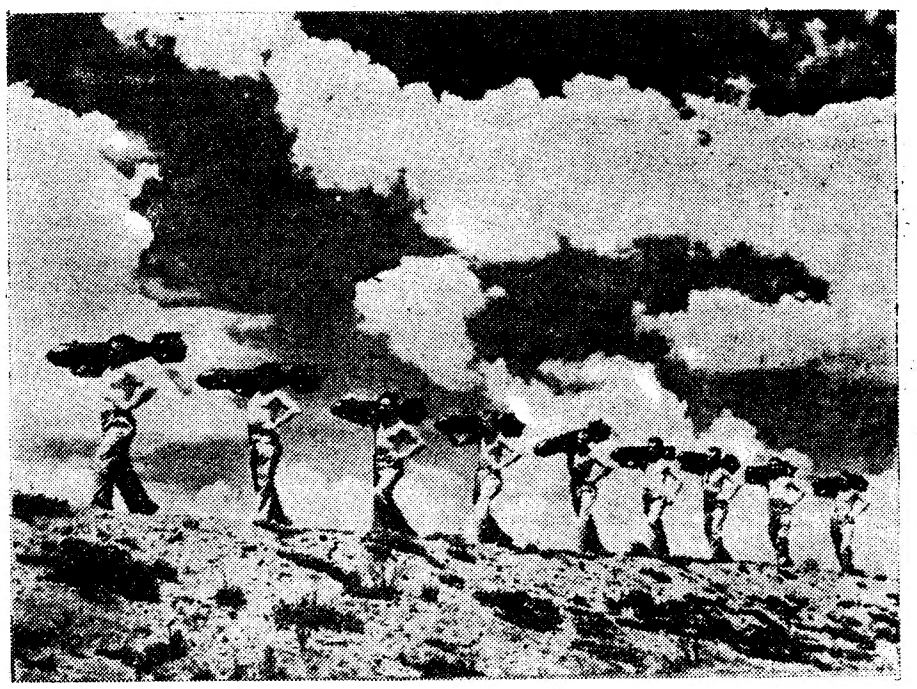
—«Estejamos atentos á gravidade da hora inquietante que sôa, pois as dificuldades são tantas que ninguem pode deixar de as considerar com o maior cuidado...»

Isto tem-se escrito muita vez e os cepticos encolhem os ombros, resmungando:

—«Cá vem este com a sua cantiga!»

A prudencia, que é uma virtude desacreditada, mas revigorante, a-pesar dos escarninhos,

(Vêr continuação na 7.ª pagina)



Carga para os bombardeiros pesados americanos que vão levantar vôo

Catania

foi ultrapassada *pelo 8.º Exercito* que estabeleceu as primeiras cunhas na frente do Etna

QUARTEL GENERAL ALIADO NO NORTE DE AFRICA, 3—O 8.º Exercito desenvolve agora um violento ataque nas encostas do monte Etna, tendo ultrapassado já Catania. A 50.ª e a 51.ª divisões de Montgomery, assim como outras forças britanicas, atacam toda a linha de defesa do inimigo, numa extensão de 100 quilometros. Os nossos soldados combatem na «terra de ninguem», semeada de minas e crivadas de crateras, sob o fogo cruzado do inimigo. Entretanto, canadianos e amercianos tambem continuam a avançar. Foram estabelecidas fortes cunhas nas principais defesas das forças do «eixo», não obstante a tremenda oposição dessas forças. A superioridade aerea dos aliados é formidavel. Os nossos aviadores dispõem, de facto de mais aviões do que os que podem utilizar.—(E. T.).

Têm sido repelidos contra-ataques de paraquedistas alemães

LONDRES, 3—(Do correspondente da Exchange Telegraph junto do Quartel General Aliado no norte de Africa). «As noticias aqui recebidas já tarde, ontem á noite, indicam que a ofensiva final das tropas do general Alexander, na Sicilia, caminha satisfatoriamente. Em todos os sectores da frente, a despeito da energica resistencia do inimigo, as forças aliadas avançam. No sector de Catania desenrolam-se tremendos combates e principalmente ao sul da cidade, onde o inimigo se encontra fortemente defendido. Têm sido repelidos furiosos contra-ataques de paraquedistas alemães e de forças da divisão «Hermann Goering». A fina flor da infantaria de Montgomery está agora em luta cerrada com as mais fanaticas unidades do exercito alemão.

Os canadianos atacam o centro da

(Vêr continuação na 8.ª página)

Reuniu-se *ontem á noite* o Gabinete de Guerra *britanico*

LONDRES, 3.—(Reuter).—Reuniu-se ontem á noite o Gabinete de Guerra, por motivo dos ultimos acontecimentos, entre os quais se conta a ofensiva agora lançada pelo 8.º Exercito.

E' costume reunir-se o Gabinete de Guerra varias vezes por dia, quando a situação sofre continuas alterações e evolue rapidamente, como sucede agora.

Durante o dia, os chefes militares tiveram tambem uma longa reunião. —(Exchange Telegraph).

As condições *que Roosevelt pôs à Italia* para a concessão de um armisticio

ROMA, 3.—O «Popolo di Roma» informa de Genebra que Roosevelt pôs á Italia as seguintes condições de armisticio:

1) O exercito e a esquadra italiana suspenderiam toda a resistencia;

2) A colaboração com os alemães cessaria imediatamente;

3) A Italia retiraria imediatamente as suas tropas da antiga Yugo-Eslavia, bem como de Creta, da Albania e da França;

4) O material de guerra italiano seria entregue aos aliados intacto;

5) Reconhecimento dum govêrno militar anglo-americano-sovietico, em Italia, até ao fim das operações;

6) Prisão das pessoas responsaveis pela guerra;

7) Libertação de todos os prisioneiros de guerra aliados que se encontrem em territorio italiano.—(D. N. B.).

As advertencias ao povo italiano

ARGEL, 3 — A radio desta cidade, transmitindo, ontem, á noite, um novo aviso ao povo italiano, disse: «Em breve, as forças aliadas estarão a combater no continente italiano. O regime do país, construido pela força, tem de ser substituido. As Nações Aliadas insistem no seu pedido por uma rendição incondicional. Durante uma semana esperaram uma decisão do povo italiano. Agora os aliados estão ás portas da Italia. Nas proximas operações, os italianos sentirão toda a violencia da guerra».—(E. T.).

FOI HOJE PUBLICADO

o regulamento *da Direcção Geral dos Desportos*

Pela Direcção Geral da Educação Fisica, Desportos e Saude Escolar, do Ministerio da Educação Nacional, foi publicado hoje o decreto que promulga o regulamento geral daquele departamento de Estado. Assinam o decreto os srs. drs. Oliveira Salazar e Mario de Figueiredo, sob a assinatura do Chefe do Estado.

Este diploma era esperado já há dias com certa ansiedade, e é precedido de um extenso preambulo no qual se contem afirmações que julgamos interessante extractar em parte.

«O problema que em primeiro lugar interessa ao Estado é o da educação fisica do povo português»—é este o pensamento fulcro. Essa educação há-de fazer-se, antes de tudo, «através dos metodos de gimnastica adequados». Nada se opõe, e antes tudo aconselha a que se imponha ás organizações desportivas a obrigação de manterem cursos de gimnastica, e aos que praticam o desporto a obrigação de os seguir, «sob pena de lhes não ser consentido que intervenham em certas provas».

Aos clubes impõem-se no decreto disposições que os obrigam a assegurar assistencia medica aos associados, e ao mesmo tempo essas disposições impedem que sejam admitidos á pratica de certos desportos os individuos que não demonstrarem possuir a necessaria aptidão fisica.

Acaba a «politica da vitoria»

Preferimos agora transcrever:

«Procura-se a realização das ideias que acabam de exprimir-se através da organização desportiva constituida ou que vier a constituir-se por iniciativa particular ou publica. Entendeu-se não dever eliminar os elementos de organização desportiva existentes e até pareceu util aproveitá-los, desde que se tornasse possivel dirigir-lhes a actividade e orientá-los no sentido de sobreporem aos interesses clubistas o interesse geral, de substituirem a politica da vitoria do clube seja como fôr *por uma politica desportiva de sabor verdadeiramente nacional. A Direcção Geral foi investida dos po-*

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

O BRASIL OFERECEU

ao exercito americano metade da colheita de café

RIO DE JANEIRO, 3—Metade da colheita brasileira de café, foi oferecida, como presente ás forças armadas dos Estados Unidos.—(E. T.).

DE LUTO

D. Zelia Zulmira de Carvalho Sena

Faleceu a sr.ª D. Zelia Zulmira de Carvalho Sena, de 77 anos de idade, viuva, natural do Rio de Janeiro, mãe dos srs. João Sena, escrivão aposentado da Sanidade Maritima, Gaspar Sena, empregado da Pan-Americana, na Horta, e Francisco Cristovão Sena, comerciante, e sogra dos srs. Euclides Goulart da Costa, consul de Portugal em S. Francisco da California, e Manue Borges, professor oficial.

O funeral, a cargo da agencia Barata, realiza-se amanhã, ás 12 horas, da rua du Bocage, n.º 47, para o cemiterio da Ajuda.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal:

NORTE e CENTRO: Vento dos quadrantes de W. moderado a fresco, e temporariamente muito fresco. Nevoeiros e chuva fraca sobre o litoral, e mais tarde alguns aguaceiros.

SUL: Vento W. moderado a fresco. Nevoeiros e chuvisco junto á costa ocidental.

Em todas as regiões, temperatura sem grande modificação.

(Previsão fornecida pelo Serviço Meteorologico do Exercito).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas: *Maxima, 22º,4; Minima, 15º.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 24º,5; Minima, 15º,9.*

A abertura dos estabelecimentos

O Gremio Concelhio dos Retalhistas de Vinhos e Casas de Pasto telegrafou ao sr. governador civil de Lisboa pedindo que seja revogada a ordem de encerramento daqueles estabelecimentos ás 19 horas, dada a circunstancia de se ter dado o completo restabelecimento da normalidade.

Declarações de Eden

sobre a presente situação internacional

LONDRES, 3.—O ministro dos Estrangeiros, Eden, falando em Londres, disse, sôbre a presente situação da guerra: «O tripé do «eixo» manca perigosamente de uma das suas pernas. Essa perna nunca foi, na verdade, tão forte como pretendia ser, mas não obstante isso, o acontecimento é de importancia capital. Mussolini sabia dar a si proprio um valor exagerado e o mundo aceitou com facilidade essa avaliação, o que teve de pagar por alto preço.

Em 30 de janeiro de 1939, num discurso no Sports Palatz, em Berlim, Hitler disse: «A Alemanha sabe bem a sorte que a espera se alguma vez uma força internacional conseguir subjugar a Italia fascista». Recordo hoje estas palavras de Hitler. Ele e outros fariam bem em as meditar. Os seus satelites devem tambem pensar nelas. Faremos, certamente, tudo o que pudermos para provar que elas correspondem á verdade, á bomba e á baioneta, no norte e no sul, como os nossos aliados russos estão a fazer na frente oriental. Temos o direito de considerar a queda de Mussolini como uma causa de satisfação, com uma só condição: que consideremos este acontecimento auspicioso como um incentivo para novos esforços contra a Alemanha e o Japão.

Não pode haver descanso emquanto êsses dois formidaveis inimigos não tiverem sido completamente batidos. Desta vez, a missão dos anos depois da guerra ultrapassará qualquer outra que tenhamos conhecido antes. Afirmamos aos nossos aliados, grandes ou pequenos, a nossa boa fé. Nada de melhor desejamos do que trabalhar com eles para libertar o mundo do flagelo que dilacerou e torturou duas gerações, da nossa época, para que a liberdade, a tolerancia e a caridade possam de novo viver».—(E. T.).

A mobilização na America

WASHINGTON, 3—(Reuter)—O presidente da Comissão de Efectivos de Guerra dos Estados Unidos anunciou ontem que havia sido decidido chamar ao serviço militar os pais de familia dos 18 aos 37. Todavia, a mobilização daqueles que têm uma situação importante na agricultura ou na industria, que seja essencial, ou daqueles cuja entrada no exercito causaria grandes privações ás familias, será adiada.—(E. T.).

Malogrou-se na China

uma tentativa de desembarque niponica

CHUNG-KING, 3—As tropas chinesas repeliram uma tentativa de desembarque japonesa na costa de Fu-Kien, ao norte de Foo-Chow. — (Exchange Telegraph).

Violento ataque a Rendova

TOQUIO, 3—O grande quartel general imperial asinala hoje um ataque coroado de exito a Rendova, efectuado por unidades da aviação da marinha japonesa.

Durante este ataque, que se efectuou em três vagas sucessivas contra o porto e contra instalações militares dos arredores, foram afundados 1 grande transporte e 4 transportes medios e 6 pequenos, 1 contratorpedeiro e 4 canoas de desembarque. Avariaram-se, além disso, 1 cruzador e 1 canoa de desembarque e abateram-se 9 aparelhos.

Foram ateados incendios numa base de torpedeiros e nas instalações de descarga na ilha de Baua situadas no exterior do porto.

Assinala-se tambem um recontro com forças inimigas duma base não especificada do Pacifico Sul.

Perto de Kulambangra, 1 contratorpedeiro japonês encontrou a noite passada, torpedeiros inimigos, um dos quais foi afundado.—(D. N. B.).

Um modelo de avião

mais veloz do que o som

LONDRES, 3.—(Do critico de aeronautica da Exchange Telegraph).—O tenente-coronel C. S. Hough, director tecnico do 8.º Comando de Caças dos Estados Unidos, foi condecorado com a Medalha Americana «D. F. C.» por ter conseguido construir um avião que tem uma velocidade maior do que a do som quando em vôo picado, o que constitue um dos factos mais brilhantes da historia da aviação. Pode revelar-se agora que esse oficial, em setembro de 1942, pilotou um bimotor «Lightning», conduzindo-o a uma altura de 15.000 metros e fazendo um mergulho de 5.400 metros, para depois colocar o avião em posição horizontal. Em fevereiro de 1943, pilotando um avião «Thunderbolt», fez um mergulho da altura de 13.000 metros, até 6.000 metros. Embora a velocidade exacta atingida constitua segredo militar, pode declarar-se que o tenente-coronel C. S. Hough viajou com uma velocidade superior a 1.170 quilometros á hora. Ambos êsses vôos se realizaram sôbre a Grã-Bretanha.—(E. T.).

Prisioneiros franceses

que chegam á sua patria

ZURICH, 3.—Comunicam de Vichy que chegou a Compiegne, vindo da Alemanha, um novo grupo composto de mil prisioneiros de guerra franceses em viagem de ferias, esperando-se outros transportes com mais prisioneiros franceses, que vêm passar uma breve temporada á sua patria.—(U. P.).

Restabeleceu-se a censura

aos telegramas de Espanha para a Imprensa do «eixo»

MADRID, 3—Foi restabelecida a censura aos telegramas de Imprensa dos paises do «eixo». Esses telegramas tinham sido isentos de censura em toda a Espanha, em setembro de 1940. —(Exchange Telegraph).

BOLSA DE LISBOA

3 de Agosto de 1943

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 % 1943	977$00	—	—
Consolidado 3 1/2 % T. 10	1.005$00	1.004$00	1.005$00
Consolidado 3 3/4 T. 10.	1.019$00	1.018$00	1.020$00
Consolidado 4 % T. 10.	1.020$00	—	—
Consolidado 4 1/2 T. 10.	1.006$00	1.005$00	1.007$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	—	—	—
Consolidado 5 1/2 D. E.	—	—	—
» » 2 1/2 T. 10.	955$00	—	962$00
Externas 1.ª serie	—	—	1.965$00
Externas 1. carimbadas	—	—	—
Externas 3.ª serie	—	—	—
Externas 3. carimbadas	—	—	—
Cautelas da 3.ª serie s/j.	275$00	275$00	285$00
Consolid-Centenarios 4 %	2.255$00	2.240$00	2.250$00
Consolidado 3 % 1942.	992$00	—	—
Acções			
Esp S. e Com. Lx. cup.	—	2.000$00	2.250$00
Lisboa & Açores port.	680$00	670$00	690$00
Ultramarino cp. T. p.	—	290$00	300$00
Portugal port. T. p.	—	1.500$00	—
Fidelidade	—	—	51.000$
Mundial — Lib.	—	1.210$00	1.260$00
Nacional	—	—	—
Tagus	—	2.800$00	3.300$00
Sagres	—	—	—
Aguas Lisboa port.	225$00	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	225$00	—	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	223$00
Cerveja Estrela	—	1.000$00	1.400$00
Cimentos Tejo	—	—	—
Cimentos Leiria T. p.	—	450$00	—
Credito Predial port.	30$10	30$00	30$10
Gas e Electricidade cp.	223$00	222$50	223$50
Alto Alentejo 1.ª 2. em.	—	—	—
Alto Alentejo, cupao	810$00	805$00	815$00
Industrial Aliança	255$00	255$00	263$00
Portugal e Colonias	199$50	199$00	200$00
Nacional Navegação T. p.	—	—	—
Colonial de Navegação.	820$00	810$00	850$00
Portuguesa de Pesca T. p.	820$00	—	860$00
Ind. Farmaceutica	—	—	1.050$00
Portuguesa de Tabacos	473$00	472$00	475$00
Tabacos de Portugal	505$00	505$00	—
Uniao Electrica Portug.	46$00	46$00	470$00
Cassequel	79$00	790$00	791$00
Agricola das Neves	395$00	393$00	400$00
Agricola Colonial	—	29$00	—
Açucar de Angola	—	1.015$00	1.025$00
Buzi, L. emissão T. p.	173$50	173$50	—
Ilha do Principe	45$00	44$00	460$00
C. Roça Vista Alegre	250$00	240$00	270$00
Zambezia T. 25	53$50	53$50	53$80
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	545$00	—
Norte de Portugal 5 %	—	—	112$00
C. P. 6 %	252$00	248$00	255$00
C. P. 6 % Beira Baixa	251$00	252$00	—
F. N. I. Moagens 5 % T. p.	—	—	—
União Elect. Port. 5	112$00	111$5	113$00

Costa, L.da

Moedas, notas estrangeiras, cupões, titulos de credito, barras de ouro e prata, eperações de Bolsa.

Rua do Ouro, 109

OURO Compra-se. Quem paga melhor
«O BARATEIRO PIMENTA»
RUA DA PALMA, 2

Tribunal dos Generos Alimentícios

No Tribunal Colectivo de Generos Alimentícios foram condenados, por falsificarem leite com agua, Francisco Pinto de Sá, em 5.000 escudos de multa e 30 dias de prisão, não remiveis a dinheiro; Virginia Prieto, em 2.000 escudos de multa e 210 dias de prisão, remiveis a dinheiro; Aura Correia, em 1.000 escudos de multa e 110 dias de prisão; Florinda Maria Varanda, julgada em dois processos, condenada em 2.500 escudos; José Francisco Figueira, em 3.000 escudos de multa e 310 dias de prisão remiveis a dinheiro; e Altina de Carvalho Pereira, em 1.000 escudos de multa e 110 dias de prisão remiveis a dinheiro. Foi absolvido Antonio da Costa.

Verbena de Santa Catarina

Calçada do Combro

N. Pereira

Hoje, até de madrugada: Natividade Pereira, Marcia Condessa, Modesto Maia, Mario José Paninho, Adelino dos Santos e Fernando Reis. Baile nos intervalos, por uma eximia orquestra.

Verbena do Cachamôrra

Calçada dos Mestres, 112—Campolide

Quinita Gomes

Julio Proença

HOJE—grandioso espectaculo extraordinário de fados, variedades e baile com fox a premio, organizado pelo guitarrista desta verbena João da Mata. GRANDIOSA PARADA DE ARTISTAS.

MORADIAS

Acabadas de construir. Vendem-se em Venda do Pinheiro — Pinhal Manso. Magnifica construção, todas as comodidades modernas, com 1.500 metros de pinhal ou olival. Instalação de agua e luz electrica. Servidas pela estrada nacional. Indicações das 13 ás 14 e das 20 ás 22 horas, pelo telefone 4 4432.

LUSO

Palacio de S. Roque

Maria C. Torres

Em ambiente de encanto, frescura, ordem e arte, vá V. Ex.ª hoje apreciar os queridos artistas Maria do Carmo Torres, Alice Oliveira, Ermelinda Pereira, Frutuoso França, Maximino Costa e Fernando Gasparinho. Solos pelos eximios tocadores José Nunes e Pais da Silva. *Entrada 1.50.*

VALHO

O melhor Vermouth

Depositario: M. BASTO, L.DA

R. dos Fanqueiros, 86 - Telef. 25868

Teatros e Cinemas

Ensaiador e mais nada

Pedro Cabral esteve hospedado algum tempo numa pensão do Arco do Bandeira. A dona da casa pediu-lhe que admitisse uma sobrinha como discipula no teatro da Rua dos Condes. Como era o ensaiador, tentou dar-lhe trabalho, mas verificando que a rapariga não tinha jeito, meteu-a nos córos. Assim que a hospedeira teve conhecimento do caso, dirigiu-se ao Cabral e disse-lhe:

—A-final, a minha Matilde ficou em corista.

—Não dá mais nada. Que quere a senhora, que lhe faça?

—Mas eu pedi-lhe que puxasse por ela...

—Pois pediu, mas não posso puxar mais. Eu sou ensaiador, não sou dianteira.

EFEMERIDES

Fazem hoje anos: o actor teatral Celestino Pedroso e a actriz Ercilia Costa.

1861: E' ordenado em portaria que no repertorio do D. Maria sejam incluidas as peças: «Egas Moniz», de José da Silva Mendes Leal e «Abnegação», de Ernesto Diester.

1864: A actriz portuguesa Emilia das Neves representa pela primeira vez no Rio de Janeiro.

1925: Morre em Lisboa o actor José Ricardo (José Ricardo Rodrigues).

1926: Estreia-se no Gil Vicente de Lourenço Marques a actriz Branca Saldanha.

Atrás do reposteiro

A peça do dr. Ramada Curto que vai ser representada no Trindade intitula-se «Madame Solange, Vidente».

—O prologo da revista «Cantiga da rua», em ensaios no Maria Vitoria, representa o «Teatro» o «Sport», a «Tauromaquia» e o «Cinema» e é interpretado por Ribeirinho, Barroso Lopes, Carlos Baptista e Costinha.

—A vedeta da radio Maria Sidonio só reaparece no teatro no proximo mês de setembro. Até essa data apenas dará recitais em varias terras do país.

—Vai ser inaugurado brevemente o Teatro-Cine, de Olhão, iniciativa de Moura Veiga.

—Vai entrar em ensaios, no Teatro de Mestre Gil, a revista em 1 acto e 10 quadros intitulada «Salada de Frutas», original de Luiz de Oliveira Guimarães. Os bonecos-caricaturas são do artista Julio de Sousa.

—A actriz Raquel de Sousa faz a sua estreia no Parque das Camelias, no Porto, no proximo sabado.

—Na quinta-feira, começam no Julia Mendes os ensaios de córos da revista «A zaragata», que deve ser a ultima a montar esta época naquele teatro.

—São de Lucien Donnat alguns dos figurinos e «maquettes» da revista «Margarida vai á fonte», em ensaios no Avenida.

A inauguração da epoca

no Trindade

Samwel Diniz

«Direito á vida», a peça de inauguração da época, na sexta-feira, 6, no Trindade, está a ser esperada com o maximo interesse.

A' frente dum grupo de artistas dos mais cotados, está o nome glorioso de Palmira Bastos, sem duvida a nossa primeira actriz, que ensaiou o novo original com aquele cuidado e saber que emprega sempre nos seus trabalhos. Do elenco masculino faz parte um actor ilustre, professor do nosso Conservatorio, comediante de boa escola, que na sua brilhante carreira artistica tem conquistado a simpatia do publico. E' Samwel Diniz nome dos mais prestigiosos do nosso teatro, que na sua vasta galeria de personagens que tem interpretado conta algumas inesqueciveis criações.

O querido artista encarregou-se na peça de estreia do principal papel. E' Pedro Antonio, marquês de Vila Flor, figura curiosa que Samwel vai valorizar mais ainda com aquela distinção, com aquela arte com que sempre apresenta os seus mais dificeis personagens. A estreia do novo original de Armando Vieira Pinto, que tem o sugestivo titulo de «Direito á vida», vai ser, sem duvida, um assinalado exito, não só pelo nome do seu autor, como pela prestigiosa companhia do Trindade.

Um elenco de categoria

interpreta, no Apolo, a comedia popular «O Tio Miserias»

A companhia do Apolo é uma das mais felizes organizações da temporada. Um grande artista, Antonio Silva, idolo do publico, que se revela um actor generico de muitos meritos; Madalena Sotto e Maria Clementina, aquela, dama-galã de recorte moderno e, esta, uma central do melhor que temos; Armando Machado e Silvestre Alegrim, comicos de nomeada; Alberto Reis e José Amaro, galãs da moda; Luz Veloso, Mario Santos e Dinah Stichini, assim com outros elementos de categoria, formam o primoroso conjunto do teatro da rua da Palma, onde está em cena a comedia de ambiente popular «O Tio Misérias», a que faz rir e faz chorar, a que diverte e emociona, a que interessa de principio a final. O lindo espectaculo realiza-se hoje e todas as noites ás 21 e 23 horas.

Uma nova revista

no Avenida

João Villaret

O teatro Avenida com o empresario José Loureiro a dirigi-lo, vai reabrir as suas portas ainda esta semana com a primeira representação da modernissima revista «Margarida vai á fonte», original de Mario Marques e Erico Braga, musica de Belo Marques, Raul Ferrão e Frederico Valerio.

Espectaculo de bom gosto, para o qual todo um elenco de artistas de categoria foi contratado a rigor, tem ainda o sensacional atractivo da presença de João Villaret—o extraordinario actor da actualidade, em quatro momentos admiraveis que são, porcerto, quatro belas criações.

«Raparigas Modernas»

a comedia-«clou» deste verão no Variedades!

De dia para dia aumentam a ansiedade e o interesse do publico, pela estreia da comedia «Raparigas modernas» que, depois de amanhã, quinta-feira, sobe á cena no Variedades. Os principais papeis, a cargo de Irene Isidro, Maria Lalande, Eunice Muñoz, Erico Braga, Raul de Carvalho e Hortense Luz, são a garantia do seu elevado desempenho. A comedia «Raparigas modernas» tem um recorte moderno que vai constituir novidade, abandonando os velhos processos e definindo-se como uma das melhores peças da vanguarda. Decididamente, será esta a peça de maior interesse desta temporada de verão. Para a venda de bilhetes para esta sensacional estreia, que se efectua em duas sessões, ás 21 e 23 horas, abriram, hoje, ás 13 horas, as bilheteiras do Variedades.

Um escandalo teatral

Está causando, nos meios teatrais, um autentico escandalo o facto da nova companhia que, no Maria Vitoria, vai interpretar a revista «Cantiga da rua» ser constituida, quasi na sua totalidade, por autenticos «ases» do nosso teatro ligeiro. Mirita, Vasco, Ribeirinho, Costinha, Barroso Lopes, Carlos Baptista, Maria Luiza, Luiza Durão, Maria Fernanda, os cantores Natalia Viana e Domingos Maques, e os bailarinos excentricos Peggy e Humberto constituem o cartaz excepcional dessa nova organização, que já na proxima sexta-feira se estreia no popular teatro do Parque.

Desde hoje que há bilhetes á venda para esta estreia, que não é exagero classificar de sensacional.

Primeiras exibições

«Carmen, a Tirana», no Tivoli

Este filme, «Mexican Spitfire's elefant»—«Carmen, a Tirana» pela semelhança com o titulo dum exito «record»—pretende apenas fazer rir e aproveitar Lupe Velez como imitadora ou precurssôra da triunfante Carmen Miranda, dinamica, zangando-se na lingua original e até vestindo, cantando e bailando mais ou menos como a famosa luso-brasileira. Leon Errol apresenta-se tal como é, fisicamente, e no tipo comico de Lorde Epping. O caso é que o realizador, Leslie Goodwins, com tais elementos e a presença dum elefante, conseguiu amplamente a pretensão de fazer rir os bem dispostos espectadores.

Complementos ao gosto dos cinéfilos: a aparição duma «estrela» em Hollywood, os filhos das «estrelas» e ainda um pequeno filme de pancadaria com um grupo de vaqueiros musicais—*Visor 53.*

Ultima, hoje, no Coliseu, de «O Misterioso Sr. Hyde» e «A Canção do Mexico». Amanhã, em «matinée»: estreia de «Os Misterios do Cavaleiro Vermelho», filme de aventuras em 25 partes

O publico que aproveite ir ver hoje, no Coliseu, a ultima exibição dos triunfantes filmes que mais o emocionaram ultimamente: «O misterioso sr. Hyde», com a inesquecivel e genial interpretação de Peter Lorre; e «A Canção do Mexico», que faz rir a bandeiras despregadas e com o deslumbramento dos bailes, das festas e dos trajes mexicanos. Preços populares

Amanhã, em «matinée»: estreia de um gigantesco filme de aventuras que vai encher Lisboa inteira de novas emoções: «Os Misterios do Cavaleiro Vermelho», a mais empolgante criação do popular e destemido artista Don Red Barry. E' a historia de um heroi desconhecido que defende os fracos contra os fortes, combatendo estes ultimos, denodadamente, até os vencer! Exibição todos os dias, em «matinée» e á noite. Preços populares. Bilhetes á venda.

CARTAZ

TEATROS

APOLO—A's 21 e ás 23—«O tio Miserias».

CINEMAS

TIVOLI—«Carmen, a tirana».
EDEN—«Fatima, terra de fé!».
POLITEAMA—«Vitoria do deserto».
COLISEU—«O misterioso sr. Hyde».
CONDES—«Sarasate (o mago do violino»).
ODEON—«Viva Pancho!».
PALACIO—«Viva Pancho!».
CAPITOLIO—«Milionario em sete dias».
CENTRAL—«Livre como o vento».
TERRASSE—«Dois malucos á solta».
LYS—«Dois malucos á solta».
REX—«Isabel de Inglaterra».
PAVILHÃO—«O misterio daquela noite».
PROMOTORA—«Fora do expediente».
SALÃO IDEAL.

A parada militar

Em ordem de serviço do Governo Militar de Lisboa, de 2 de agosto de 1943, o general governador militar de Lisboa determina e manda publicar o seguinte:

Artigo 1.º—Parada militar:

«Com muita satisfação, torna publicas as notas hoje recebidas do Ministerio da Guerra que traduzem a excelente impressão recebida pela boa apresentação das tropas na Parada de ontem, pelas estações superiores e pelo proprio publico, e que é tambem a sua, confirmando-se assim a profiqua e eficiente acção dos Comandantes das Unidades e a boa coadjuvação dos oficiais e graduados:

a) Sua Ex.ª o ministro da Guerra encarregame de transmitir a V. Ex.ª para seu conhecimento e das tropas do seu comando, o agrado do Governo e a sua satisfação própria, pela forma brilhante e sobremaneira honrosa para a força armada, com que as forças da Guarnição Militar de Lisboa, da Marinha e Guarda Nacional Republicana se apresentaram na Parada e desfile ontem realizados.

Encarrega-me ainda S. Ex.ª o ministro de transmitir a V. Ex.ª os seus cumprimentos pessoais pela afirmação de força e de disciplina que a população de Lisboa teve ocasião de verificar, a qual não pode deixar de consagrar o esforço de V. Ex.ª na preparação profissional das tropas que ao seu comando estão confiadas. —O Chefe do Gabinete—(a) Monteiro do Amaral, tenênte-coronel.

b) Digne-se V. Ex.ª aceitar a expressão do meu vivo apreço pela forma altamente distinta com que as forças do seu comando se apresentaram na Parada e desfile de ontem, pondo em evidencia o forte espirito militar dos oficiais e praças, bem como a competencia do Estado Maior e dos Comandos, que não se pouparam a esforços para que da apresentação em publico das tropas resultasse justo prestigio para a Guarnição Militar de Lisboa e para o Exercito.

A minha saudação engloba igualmente as forças do Grupo Independente de Artilharia n.º 6 e das Escolas Praticas de Infantaria, Artilharia e Cavalaria, cuja apresentação se deve considerar brilhante. (a) Santos Costa».—O Chefe do Estado Maior, interino, *José de Sacadura Botte Côrte Real* (tenente-coronel).

INSTITUTO DE COIMBRA

Conferencias culturais

O professor Eduardo Liborio, que realizou no Conservatorio Nacional um ciclo de conferencias sobre a evolução das formas musicais desde o seculo XVI até á época actual, fará em Coimbra, hoje e amanhã, duas conferencias sobre «O estilo a-cappella e o Coral luterano no seculo XVI» e «O panorama musical inglês contemporaneo».

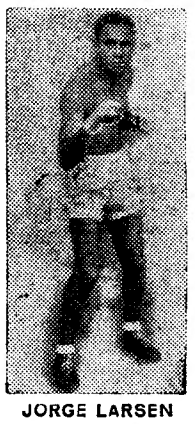
A FESTA DUM GUITARRISTA

Organizado pelo popular poeta e guitarrista privativo da Verbena do Cachamorra, na calçada dos Mestres, em Campolide, sr. João da Mata, realiza-se hoje, das 21 e 30 ás 2 da manhã um espectaculo com a colaboração de diversos cantadores de fado muito conhecidos e de apreciados artistas de variedades.

APOLO
Telef. 28643
Hoje, ás 21 e ás 23 horas, a comedia popular
O Tio Miserias
com Antonio Silva, Madalena Sotto, Maria Clementina, Armando Machado, Alberto Reis, Silvestre Alegrim e Manuel Correia

Pavilhão Português
Hoje, ás 21,30 horas
IRMÃOS CERQUEIRA DIAZ
juvenis bailarinos espanhois
NELLY DEL PLATA LOLITA SEVILLA-ENCARNITA MORENO
A INVASÃO DA SICILIA
e o filme da Paramount
MISTERIO DAQUELA NOITE

BOX
SEXTA-FEIRA
no ESTADIO MAYER
Reaparição do moçambicano
JORGE LARSEN
contra o combativo espanhol
GONZALEZ
JACK PESTANA contra RAUL DE OLIVEIRA
JOSE' LUIZ contra ANT. DE CARVALHO
QUINTINO contra GUILHERME MARTINS
EDUARDO ALVES contra ALBERTO AFONSO
PREÇOS ACESSIVEIS



JORGE LARSEN

TIVOLI
A's 21 e 30
TELEF. 50595
CARMEN, A TIRANA
com LUPE VELEZ e LEON ERROL

CONDES
A's 21 e 30
Telef. 2 2523
SARASATE
(O MAGO DO VIOLINO)
Super-produção espanhola, com Alfredo Mayo, Luchy Soto e Alberto Romea

LYS
Tel. 48560
A's 21 e 30
Dois malucos á solta
Maldição da India

TERRASSE
Tel. 20917—A's 21 e 15
Dois malucos á solta
Maldição da India

POLITEAMA
Telef. 26305
Hoje A's 21 e 30
3.ª SEMANA
Vitoria do Deserto
A epopeia do 8.º Exercito em Africa
Terra sem musica
opereta de Oscar Strauss
Invasão da Sicilia

ODEON
A's 21 e 30
PALACIO
A's 21 e 30
ULTIMA
VIVA PANCHO
com Wallace Beery, Lionel Barrymorre e Laraine Day

REX
Telef. 2 9656
A's 21 e 15
ISABEL DE INGLATERRA
Segredos duma actriz

CINE-ESPLANADA
ESTORIL
A's 21 e 15
CARMEN, A DE TRIANA
com Imperio Argentina

EDEN
A's 21,30
Telef. 2 0768
FÁTIMA, TERRA DE FÉ
Direcção de Brum do Canto com Barreto Poeira, Graça Maria, Oliveira Martins, Lalande, Teresa Gomes
MATINÉES DIARIAS

CAPITOLIO
Salão: A's 21 e 15
A's 21 e 30, no Terraço: Orq. Luso-Brasileira, Milionário em sete dias - No Salão: Milionário em sete dias e O outro

CENTRAL
Tel. 24861
MATINÉES DIARIAS A's 21,30
ORDENS SECRETAS
LIVRE COMO O VENTO

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Fátima, Terra de Fé
com Barreto Poeira

MIAMI
DANCING
BAR
P. da Alegria, 56
Telefone — 24282

Meio seculo
no hospital das crianças

MARIA DO ROSARIO

Há vidas humildes, aureoladas de heroismo, que nascem e morrem anonimamente. E, no entanto, sem palavras nem gestos de gloria, elas cumprem nobremente, entregando-se de alma e sangue ao seu dever. O que para umas pode ser o martirio, que encontra alento na inspiração, noutras é sentido superior da profissão. Profissão, que é devoção, ternura a esmo, carinho espargido, bondade em flor. Abandonou hoje, o hospital de D. Estefania, uma dôce velhinha, com um nome que é uma predestinação. Chama-se Maria do Rosario e tem 70 anos de enfermeira, nas vigilias dolorosas das crianças, nas camaratas brancas, a ser mãe de cada uma e de todas, sem que nunca na sua fisionomia enrugada descesse uma sombra de enfado ou de amargura. Ela fingia, mentia, para que a cabecinha a escaldar de febre, com os olhos pavidos abertos, na escuridão da noite, não visse o vulto alvacento da morte. «Dorme, meu filho!»

E como o coração de Antero, na mão de Deus, um bater de asas assustado, um derradeiro arrepio de vida, e o grande silencio caindo sôbre a mortalha pequenina. Mas quantos doentinhos, a Maria do Rosario, anjo branco a pairar numa imaterialidade de sonho, não salvou, já quando os medicos descriam? «Só um milagre!»—ciciavam. E o milagre era ela, lutando até ao desespero, para que a saude voltasse, numa manhã de sol, com um sorriso de oiro, na face esqualida do bambino. «Estou melhor, mamã Rosario!»

Se não fôsse agora o limite de idade, ela já não se lembraria quando entrou, nos hospitais civis, há quarenta e sete anos, 1896, quasi meio seculo, de touca branca, injecções, colheradas de farmacopeia, fracturas infecciosas, todos os acidentes das doenças, de que a fatalidade fez sôbre o ser humano corpo doloroso de experiencias. Maria do Rosario ali viveu, no hospital, como se fôsse a sua casa, sem dar por nada—que a mocidade passava, que os seus negros cabelos já eram brancos, e que dera tudo, o coração e a vida, sem nada receber. De enfermeira passou a fiscal do D. Estefania, foi louvada cinco vezes, deram-lhe duas medalhas de oiro de comportamento exemplar e bons serviços e uma de prata, tambem de bons serviços. Tudo isso por uma vida inteira. Talvez não seja muito, mas ela não quere mais. O seu melhor galardão foi o do sangue, da vida, e da esperança.

Mayer Garção

Só morrem os que não souberam viver! A figura admiravel de Mayer Garção, um jornalista que soube vibrar, com emoção, as ideias mais generosas, em grandes paginas de fé e de sinceridade, e um poeta, de nobre feitio romantico, que, no oiro da lingua, lavrou preciosas joias de sentimento, é amanhã, 13.º aniversario da sua morte, relembrada com saudade. Acompanhamos seus filhos, drs. Fernando e Pedro Mayer Garção, nessa hora de silencio, tão fundo como evocador.

FEIRA POPULAR
Café Concerto 1900
Chez Erico et Ribeirinho
VARIEDADES — ATRACÇÕES
E
Fausto Caldeira
O NOTAVEL ARTISTA ANIMADOR

HITLER
e Ribbentrop conferenciaram com o embaixador do Japão

LONDRES, 3 — A radio de Toquio anunciou que o general Oshima, embaixador do Japão na Alemanha, partira de Berlim na quarta-feira, tendo conferenciado com Hitler e Ribbentrop, durante duas horas, no seu quartel general, sobre o futuro da situação militar.—(E. T.).

O govêrno japonês ocupa-se da situação

TOQUIO, 3.—Tani, ministro dos Negocios Estrangeiros, fez uma exposição no Conselho de ministros, hoje efectuado para apreciar o desenvolvimneto da situação na Europa.—(D. N. B.).

NAUFRAGOS SALVOS
por um navio português

RIO DE JANEIRO, 3 — Um navio português, que seguia para a Baia, recolheu a bordo 45 sobreviventes de um navio britanico que foi torpedeado. Os sobreviventes de outro navio torpedeado no Atlantico Sul foram ontem desembarcados de um navio da pesca da baleia, na costa sul do Brasil.—(E. T.).

A campanha da Russia

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 3.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«Na testa de ponte do Kuban, foram repelidos varios ataques dos sovietes, com perdas sangrentas para estes.

O nosso ataque, ao norte de Kuibichev, prosseguiu, com exito.

No sector do Donetz, malograram-se ataques do inimigo, realizados com forças pouco importantes.

No sector central da frente, sobretudo a sudoeste de Orel, os sovietes renovaram os ataques, pondo em linha novas forças de infantaria, de elementos blindados e da aviação, em grande quantidade, com o objectivo de operar uma perfuração. As nossas tropas, combatendo heroicamente, repeliram todas as investidas e, apoiadas pela «Luftwaffe», reconquistaram, num contra-ataque, terreno que tinha sido perdido tèmporariamente. Mais uma vez, foi destruido grande numero de carros de combate sovieticos.

Ao sul do lago Ladoga, os sovietes, depois de intensa preparação de artilharia, passaram de novo, ao ataque, com poderoso apoio aereo. Todas as investidas foram repelidas, após duros combates, e, em parte, depois de contra-ataques. Os vermelhos tiveram duras perdas.

Na frente leste, os sovietes perderam nos dias 1 e 2 de agosto, 227 aviões, em combates aereos e devido á acção da D. C. A.

Na Sicilia, as nossas tropas travaram duros combates defensivos, sobretudo no sector central da frente. As investidas do inimigo quebraram-se, com perdas pesadas de homens e de material, em parte depois de combates a corpo a corpo.

Um grupo de combate inimigo, que penetrou passageiramente numa posição de montanha, foi desalojado, em consequnecia de uma contra-investida.

No sector meridional da frente, tambem a

(Vêr continuação na 8.ª página)

«SEMPRE FIXE»

Sumario do numero que sai amanhã: «Correctivo», por Francisco Valença; Os ditos da semana; A cultura do feijão; Maneiras de ver, modos de dizer e formas de pensar; Notas desportivas; Historias fantasticas; O teatro visto por fora e visto por dentro; Diario dum neurastenico; De tudo um pouco, alinhavado por Gamalhães; Enxame; O casamento; Esta aconteceu; Os pequenos reis. A inocencia do Facadelas; Charadas chaladas; O Porto alegre; Palavras cruzadas; Ecos da semana, por Carlos Botelho. Caricaturas de Stuart, Octavio Sergio, Pargana e Zé Gonçalo.

O ataque aereo a Ploesti causou grandes destruições

CAIRO, 3 — As fotografias tiradas pelos aviões de observação aliados ao centro produtor de gasolina romeno de Ploesti, após o bombardeamento realizado pela aviação americana, mostram que a devastação causada nas refinarias de petroleo pelas bombas dos aviões norte-americanos foi enorme. Ficaram praticamente destruidas a refinaria Astraromana, considerada a maior da Europa, assim como a Orion e a Romagna. Os «pipelines» ficaram tambem destruidos.

A aviação americana, que, como se disse, perdeu vinte aviões durante a operação, abateu, por sua vez, cinquenta e um aviões alemães durante a refrega.—(U. P.).

Os efeitos do bombardeamento segundo informações romenas

BUCARESTE, 3.—A agencia Rador publica, a proposito do ataque a Ploesti, um comunicado, em que diz que no dia 1 de agosto, entre as 13 e as 16 horas, uma formação de fortalezas-voadoras, avaliada em 125 aviões americanos, se dirigiu para a região petrolifera romena. A violenta reacção das forças romenas e alemãs fez que apenas parte da formação chegasse ao objectivo.

Ficaram feridas 147 pessoas e morreram 116. 63 dos mortos e 60 dos feridos encontravam-se na prisão de Ebesti, sobre cujo tecto se despedaçou um avião americano, em chamas.

Segundo as ultimas noticias, foram abatidos 36 aviões; caíram prisioneiros nas nossas mãos 66 aviadores americanos.

Imediatamente depois do ataque, o marechal Antonesco dirigiu-se para o local, acompanhado pelo vice-presidente do Conselho e por outros membros do govêrno.—(D. N. B.).

O rei Miguel e sua mãe visitaram a região atingida

BUCARESTE, 3 — O rei Miguel, a rainha-mãe, o marechal Antonesco e o chefe do govêrno romeno visitaram as localidades atingidas no decurso da ultima incursão aerea norte-americana, tendo sido acolhidos com grandes manifestações de simpatia e patriotismo.—(R. R.).

Tedder esteve no Cairo antes do «raid»

CAIRO, 3 (Reuter)—Soube-se agora que o marechal chefe do Ar, Tedder, comandante da aviação do Mediterraneo, veio a esta cidade do quartel general da Africa do Norte, a-fim-de assistir á reunião em que foram dadas as instruções aos pilotos americanos que participaram no ataque a Ploesti. O marechal Tedder, dirigindo-se ao comandante do 9.º Corpo da aviação americana, disse: «Vós e os vossos homens vibrastes violentos golpes á Italia. Ela não se encontra ainda fora de combate, mas está cambaleante. Este golpe auxiliará os italianos na sua decisão».—(E. T.).

ROUBO AUDACIOSO

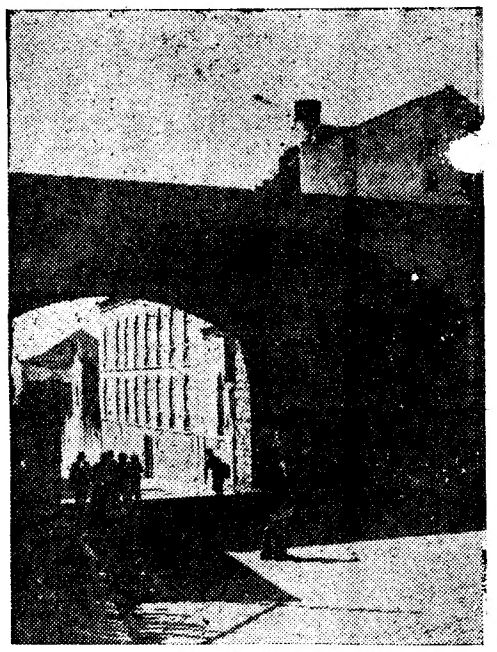
BERNE, 3 — Noticias recebidas de Versailles dizem que gatunos audaciosos se introduziram na propriedade da Condessa de Turena, que faleceu em 1942, e roubaram numerosos objectos de arte, de grande valor historico, principalmente moveis e quadros, que a defunta condessa havia legado aos museus nacionais.—(U. P.).

Os bons conselhos são sempre amargos

Mas neste caso são agradaveis. Procure fazer as suas compras na GRANDE OURIVESARIA DA MODA.

Rua da Prata, 257 (esquina da Rua de Santa Justa).

Viadutos
Foi pos



EM CIMA:—O viaduto da rua Filipe Folque depois de posto a descoberto. EM BAIXO: — A ponte de Alcantara com um dos arcos já livre de andaimes

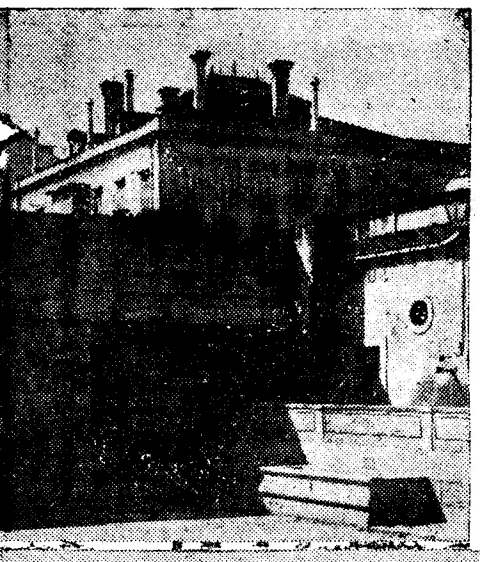
Mais um viaduto foi posto a descoberto: o da rua Filipe Folque sobre a velha rua de S. Sebastião da Pedreira. E' apenas uma obra utilitaria, sem a gracilidade construtiva de viaduto da avenida Fontes Pereira de Melo, construido de 1898 a 1900, obra do condutor Henrique Sabino dos Santos. Aquele de Filipe Folque, a dois passos do mais antigo, é simples, e um pouco mais atarracado mesmo do que o que se segue, para lá do Andaluz, na avenida Duque de Loulé.

Já começa
do elevador do La que brevem

A noticia não é nova. Já o «Diario de Lisboa», há algumas semanas, tinha anunciado que o elevador do Lavra—há muitos meses paralisado por falta de cabo metalico para substituir o que chegara ao limite do seu periodo de serviço—ia voltar brevemente a funcionar. Efectivamente, desde ontem que um turno de operarios e trabalhadores, sob a direcção do sr. Artur Telmo, encarregado dos ascensores, iniciou os trabalhos de reparação, na parte mecanica e electrica. Os rodados foram retirados dos carros, vai proceder-se á sua limpeza

de Lisboa

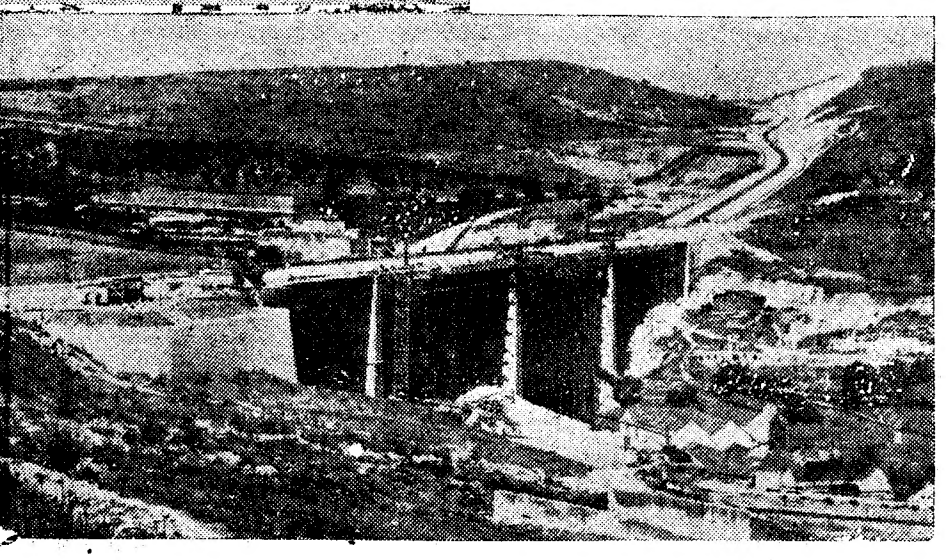
to a descoberto o da rua Filipe Folque



Ficou livre de andaimes um arco da ponte de Alcantara

E' a cidade seculo XX que se sobrepõe, nas suas arterias irradiantes do eixo das avenidas novas (1900) á velha estrada lisboeta de Santo Antão—Santa Marta—Andaluz—S. Sebastião da Pedreira.

O grande viaduto de Lisboa-1940 é, porém, o que serve a auto-estrada, sobre o Vale de Alcantara, obra de arte já de folego construtivo. Tambem esse retirou já no arco do lado sul os seus andaimes, e começa a desenhar-se na sua guarnição de cantaria e de pilares rotundos, na sua linha airosa de engenharia moderna.



Este grande viaduto, ainda por concluir, e o do Arco do Carvalhão, que o precede na extensão da auto-estrada que vai das Amoreiras—já são dignos de uma capital que irradia, deslumbrante e caprichosa. A-final, Lisboa não é uma cidade de viadutos; os problemas da urbanização resolveram-se sem eles, talvez mal, em muitos casos. Existe o de Arroios, ou seja o que faz o leito de parte da rua Pascoal de Melo (1884), e que já pertence á Lisboa contemporanea do bairro da Estefania, que via desaparecer os campos da Bemposta e as lombas do Cabeço de Alperche, ou seja a Penha de França a cair na velha Santa Barbara e estradas de Arroios, velho e pitoresco.

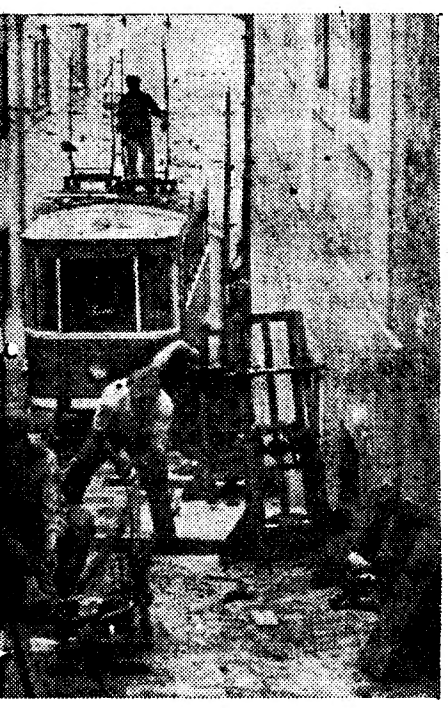
Os arcos do Alecrim sobre S. Paulo pertencem ao periodo subsequente ao terramoto, e foram mandados construir por determinação expressa do Marquês de Pombal; dois arcos de volta abatida sustentam o bem lançado viaduto, cujas cortinas de grades, ao longo da rua do Alecrim, datam só de 1851.

A nova estrada que liga a rotunda, que serve o aerodromo da Portela, ao Areeiro, determinou tambem um viaduto moderno, sobre a linha de caminho de ferro.

ram as obras

vra

ente voltará a funcionar



total, assim como á revisão de muitas peças, que se encontram igualmente desconsertadas. Estas obras, assim como as de pintura, devem ficar concluidas ainda este mês. Segue-se a instalação do novo cabo metalico, que já saiu da sua origem e vem a caminho de Lisboa. O cabo que, como há tempos noticiámos, chegou a Lisboa, para o elevador do Lavra, não foi então aplicado por se ter receado que, antes da chegada da nova encomenda, fôsse necessario substituir o do ascensor da Gloria, que, como se sabe, tem muito maior movimento de passageiros.

LOÇÃO FACIAL
AGUABELA
PARA DEPOIS DA BARBA
HIGIENICA — AGRADAVEL — ANTISSÉPTICA

HORAS CERTAS...
Só as consegue ter se comprar o seu relogio na OURIVESARIA PORTUGAL.
ROSSIO, 122 (Esq. Rua da Betesga)

O govêrno norte-americano

mandou cassar todas as licenças de exportação para a Argentina

WASHINGTON, 3.—O director da Repartição de Guerra Economica, Leo Crowley, informou 16.000 exportadores americanos que haviam sido cassadas as alianças de exportação para a Argentina, obtidas antes de 5 de janeiro de 1943.

Esta medida corta virtualmente todas as exportações americanas para a Argentina. Há muitas firmas na Argentina postas na lista negra e crê-se que alguns exportadores americanos tinham com elas relações.

A acção de Crowley é encarada por alguns observadores diplomaticos como um sinal definitivo de desagrado americano pelo facto de a Argentina continuar a manter relações diplomaticas com o «eixo».—(E. T.).

Uma medida anti-aliada do govêrno argentino

WASHINGTON, 3 — Soube-se que uma das razões por que foram canceladas as licenças de embarques para a Argentina foi o facto do govêrno daquele país ter tomado conta dos valores e bens de algumas importantes firmas americanas e britanicas. Foram, contudo, estabelecidas algumas excepções quanto a essa ordem, por motivos militares. Assim, por exemplo, para garantir a remessa de carne enlatada da Argentina para a Grã-Bretanha foi permitida a exportação de folha de Flandres dos Estados Unidos para a Argentina.—(E. T.).

Trata-se de uma medida que equivale ás sanções

NOVA YORK, 3—Ao comentar a decisão do Departamento da Economia de Guerra de cortar as exportações americanas para a Argentina, o jornal «New York Herald Tribune» escreve: «A grande pressão economica, que tem o efeito virtual de sanções, vai pesar sobre a Argentina, devido á medida do Departamento da Economia de Guerra, num esforço para que aquele país saia, de uma vez para sempre, da orbita do «eixo».—(E. T.).

A situação na Italia

Sucedem-se as demissões

ROMA, 3—O professor A. Rossi apresentou a sua demissão de presidente da associação dos combatentes da frente. A demissão foi aceita.—(D. N. B.).

ROMA, 3—Giorgio Maria Sangiorgio presidente da associação italiana para a protecção dos direitos de autor, pediu a demissão, como anuncia a agencia «Stefani».

Vicenzo Rogari foi nomeado em sua substituição comissario extraordinario junto da mesma sociedade.

Rogari é director geral do Ministerio das Finanças.—(D. N. B.).

O serviço de correio aereo com Portugal e Espanha continua suspenso

BARCELONA, 3.—Os escritorios da companhia aerea italiana «Ala Littorio» anunciam não saber ainda quando será restabelecido o serviço de correio aereo Roma-Barcelona-Madrid-Lisboa.—(U. P.).

LÃ SINTETICA

nova materia prima alemã

A revista quinzenal de actualidades internacionais «A Esfera» dedica duas interessantes paginas graficas do seu ultimo numero ao fabrico de lã sintetica na Alemanha, utilizando cacos de vidro.

Numero avulso: 1$50. Assinaturas R. do Alecrim, 65, 1.º (telefone 2 1276).

Ecos

O Comissario Nacional da M. P., no discurso que ontem proferiu, disse que D. João de Castro, além de grande capitão, foi cultor de ciencia:

—D. João de Castro, portanto, foi um estudioso, um sabio e um observador a quem a ciencia deve consideravel contribuição e que aplicava os seus conhecimentos, mesmo durante arduas campanhas ou expedições militares.

Muito estimamos que as novas gerações encontrem sempre quem lhes explique como a educação cientifica prepara homens para o pensamento, a acção e a direcção das forças cegas e ignaras. Os improvisadores perturbam, confundem e embaraçam. Os antigos portugueses que sustentaram a Patria, nas horas criticas, conduziam-se ao mesmo tempo como mestres e «barões assinalados». D. João de Castro, Afonso de Albuquerque e Pedro Alvares Cabral foram notaveis no estudo da natureza.

■

Pregunta-nos um velho leitor:

—«Não virá um tempo em que se empregue muito menos a palavra «revolução»?

Certamente: hoje até os preguiçosos, os que nada fazem e nada produzem, alteiam a voz para dizer aos timidos e receosos:

—O mundo vai sofrer uma transformação profunda!

A revolução existe, mas caminha devagar nos espiritos e muito rapida nos discursos. Quando nós afirmamos que o passado não reaparecerá, criamos a obrigação de trabalhar para o substituir por qualquer cousa da nossa invenção. Os retoricos trabalham no vacuo como as teorias vivem de quimeras, á moda das cigarras. Construir na areia não é construir.

Os revolucionarios que fazem a revolução com o desejo de achar nela a Terra da Promissão assemelham-se aos passaros que confundem o pobre sol do inverno com os meios-dias do estio.

■

Pedro Fazenda publicou «Inglaterra»—estrutura fisica e mental—que oferece aos seus antigos alunos:

—Dedico-vos este trabalho como lembrança do nosso convivio espiritual: revivem nele muitas das minhas horas de estudo e tempos de aulas cujos labores comparticipámos.

Estudou a valer o assunto que escolheu, entre tantos que se apresentavam á sua atenção de escritor para quem as questões geograficas e historicas foram sempre preferidas a quaisquer outras.

Conseguiu escrever um magnifico livro que deve ser lido certamente por quantos desejam informar-se acêrca dum povo profundamente ligado á nossa vida, no passado e no presente. Os cinco capitulos que o constituem, assás instrutivos, encerram tambem ensinamentos que merecem formar regras de conduta.

■

A-pesar dos tempos não serem favoraveis á pesquisa de cousas incertas, ha ainda quem se consagre a averiguar e discutir onde se situava a Atlantida.

Não falta quem defenda a hipotese de ser o golfo da Guiné—enre outros, Frobenius.

Os países que o marginam, desde a Costa do Ouro ao Niger, seriam restos da Ilha dos Atlantes. Mas não se encontra neles testemunho ou vestigio da sua existencia.

E assim a Atlantida, a indescobrivel, tem de permanecer eternamente tentadora e juvenil.

■

A propaganda das ideias encontra obstaculos na dificuldade, senão na impossibilidade da sua realização. Uma personagem de Flaubert que se esforçava por inventar uma maquina estupenda, depois de fazer a respectiva exposição aos que o ouviam, acrescentava:

—«Creio que não devo achar outros obstaculos, além dos que já previ».

Enganava-se, porque era precisamente o imprevisto que o reduzia á impotencia. Muitas das previsões de Renan e Quinet são irrealizaveis.

Que pensar das profecias de Victor Hugo?...

FUNERAIS

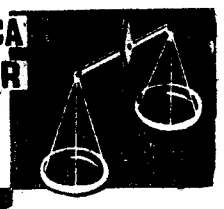
A PRONTO E COM FACILIDADES DE PAGAMENTO—Material e pessoal que se impõe. Urnas de autenticas madeiras exóticas. Preços que não admitem concorrencia. Consultar a «SRAF» antes de tomar uma resolução. RUA DAS PEDRAS NEGRAS, 5, R/C. (A' SE')—Telef. 2 7288

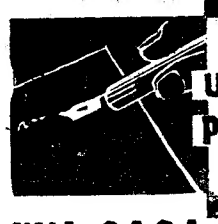
IMPORTANTE: Esta Agencia nada tem com outra existente na mesma rua

JAZIGOS

Os mais baixos preços. Os melhores materiais. As melhores construções. Os mais lindos projectos. FACILIDADES DE PAGAMENTO. A UNICA CASA ESPECIALIZADA NA COMPRA E VENDA DE JAZIGOS EM SEGUNDA MÃO «SRAF», «Secção Tecnica». RUA DAS PEDRAS NEGRAS, N.º 5, R/C. TELEFONE 2 7288

UMA BALANÇA PARA PESAR





UMA CANETA PARA ESCREVER

UMA CASA PARA MORAR

UM Kodak PARA FOTOGRAFAR

KODAK LTD.—RUA GARRETT—LISBOA

ARRABIDA

Visite este lindo local, aproveitando as EXCURSÕES SEMANAIS (todos os domingos) em autocarros especiais, com partidas de:

CACILHAS ... ... 10.00 h.
ARRABIDA ... ... 19.30 h.

por Esc. 35$00 (ida e volta).

Marque com antecedencia o seu lugar e peça informações a

TRANSPORTES BEIRA-RIO, Ld.ª

Paio Pires—Escritorio da Empresa—Tel. TM. 29
Cacilhas—ao marcador habitual—Tel. AL. 30
Lisboa—rua Carlos Mardel, 12—Tel. 5 1633

Policlinica da Rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

TELEFONE 2 65?9

Mea., coração, pulmões—Dr. A. Narciso, 6 h.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h.
Rins, vias urinarias—Dr. M. Magalhães, 1 h.
Pele e sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doenças nerv., electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h.
Garg., nariz, ouv.—Dr. F. Calheiros, 3 e 30 h.
Doenças sr.as, operações—Dr. C. Afonso, 3 h.
Doenç. das crianças—Dr. Silva Nunes, 5 e 30
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 2 h.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha, 4 h.
Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet 4 h.
Analises clinicas

CONSERVE AS MÃOS LIVRES

A Camionagem ligada á

C. P.

encarrega-se do transporte das bagagens desde casa ao comboio ou do comboio a casa.

EM LISBOA OU NO PORTO

Peça informações pelos telefones: em Lisboa—2.6391. No Porto—1.163

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses S. A. R. L.

Divisão de via e obras

Serviço de abastecimentos

Venda de aparelhos topograficos usados

No dia 11 de agosto, pelas 15 horas, na calçada do Duque, 20, em Lisboa, recebem-se propostas para a venda, em lotes, ou na totalidade, de aparelhos topograficos usados, a saber: 14—Teodolitos; 12—Niveis de oculo; 13—Niveis de vasos comunicantes; 1—Circulo repetidor; 2—Goniómetros e Cadeias de agrimensor. Estes aparelhos estarão patentes aos concorrentes que desejarem vê-los, aos quais se prestarão os esclarecimentos que necessitarem, em Lisboa, na Divisão de Via e Obrsas—Serviço de Abastecimentos—Calçada da Duque, n.º 20, todos os dias uteis, das 10 ás 13 e das 14 ás 17 horas e 30.

Lisboa, 20 de Julho de 1943.

O Director Geral da Companhia
A. de Lima Henriques

"Quaresma, Cotrim & Vasconcelos, Limitada"

Por escritura de 22-7-1943 em notas do Dr. Maia Mendes, de Lisboa, foi constituida entre Manuel Arlindo Cotrim, Carlos Quaresma e Carlos Ribeiro de Vasconcelos, uma sociedade comercial por cotas de responsabilidade limitada, nos termos constantes dos artigos seguintes:

1.º—Esta sociedade adopta a firma «Quaresma, Cotrim & Vasconcelos, Limitada», tem sede em Lisboa, começo nesta data, e duração indeterminada, e o seu estabelecimento vai ser na R. Augusta, n.º 173.

2.º—Tem por objecto o ramo de camisaria, mas poderá explorar qualquer outro ramo de comercio ou industria em que os socios concordem, exceptuado o ramo bancario.

3.º—O capital social é 150.000$00, está já realizado, em dinheiro, e corresponde á soma de três cotas iguais, pertencendo, portanto, uma cota de 50.000$00 a cada socio.

4.º—Os socios podem fazer á sociedade os suprimentos de que ela carecer, nos termos em que acordaram.

5.º—A cessão de cotas a favor de extranhos só será possivel com previo consentimento dos outros socios, dado por escrito. A cessão a favor de socios é livremente permitida, quer no todo, quer em parte.

6.º—A gerencia da sociedade, com dispensa de caução, fica competindo a todos os socios, que desde já ficam nomeados gerentes, e devendo entre si distribuir os respectivos serviços conforme acordarem, não podendo qualquer deles fazer, por conta da sociedade, operações alheias ao seu objecto ou fim, nem tão pouco negociar, por conta propria, directa ou indirectamente, nem prestar em nome da sociedade fianças ou abonações só podendo usar a firma em actos e documentos do interesse proprio da sociedade.

7.º—Em 31 de Dezembro de cada ano proceder-se-á a balanço, e os lucros liquidos que nele se apurarem serão divididos entre os socios, na proporção das suas cotas, depois de retirada para o fundo de reserva legal uma percentagem nunca inferior a 5 %.

8.º—No caso de falecimento ou interdição de algum socio a sua cota só poderá ser dividida se a sociedade o consentir expressamente, podendo, no entanto, os seus herdeiros ou legais representantes exercer em comum os seus direitos, se não preferirem ceder a sua cota e direitos aos outros socios.

9.º—As assembleias gerais serão convocadas por simples avisos verbais, ou por cartas registadas, expedidas com a antecipação não inferior a oito dias, dispensando-se a convocação quando todos os socios assinem as actas.

10.º—Esta sociedade só se dissolve nos casos determinados na lei, e será regulada, quanto a liquidação e partilha, e nos casos omissos, pela lei de 11-4-1901, e pelas delibarações dos socios, devidamente tomadas.

O Adjunto do notário Dr. M. Maia Mendes
Eduardo Maia Mendes

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Leopoldina Pereira de Lima Correia Mendes, D. Margarida Maria da Costa de Sousa de Macedo Sassetti e D. Maria da Purificação Henriques da Cunha de Eça Costa e Almeida.

EM VIAGEM

Com sua familia encontra-se já na sua casa do Estoril o engenheiro sr. Constantino Figueiredo Cabral.

—Das Pedras Salgadas, onde esteve fazendo tratamento, regressou com sua esposa, sr.ª D. Tomasia Canas Treira, o nosso amigo sr. Joaquim Nunes Ereira, director geral do Casino Estoril.

—Acompanhado de sua esposa e filhos, encontra-se já no Estoril o sr. Augusto Pereira Cabral.

—Partiu para o Estoril, com sua esposa, o sr. Eduardo Couto Luppi.

—Está já no Estoril, com sua familia, o sr. Alvaro de Sousa.

PUBLICAÇÕES

«Medicina contemporanea»

Com uma pontualidade que merece referencia especial, tem continuado a publicação da antiga e acreditada revista «Medicina contemporanea». Superiormente dirigida pelos professores Francisco Gentil, Toscano Rico e Fernando Fonseca, com uma apreciadissima colaboração dos melhores nomes da nossa Medicina, apresenta-se tambem graficamente muito recomendavel. O numero agora publicado insere dois magnificos trabalhos originais: um da dr.ª D. Maria Madalena Guerra intitulado «Colposcopia. Diagnostico do carcinoma do colo», e outro do dr. Manuel Bento de Sousa «Sobre um caso de hiperqueratose da laringe» além de «Os hospitais medievais portugueses» notavel trabalho de historia de medicina pelo dr. Fernando da Silva Correia e um belo trabalho de assistencia do dr. Vitor Fontes, «Instituto Aurelio da Costa Ferreira». Completam o numero que é profusamente ilustrado, varios artigos e assuntos de «Actualidades» «Ecos e Informações».

FESTAS EM POCARIÇA

Na Pocariça (Alenquer) vão realizar-se pela primeira vez festas dedicadas a N. S. da Encarnação, nos dias 8, 9 e 10. Coopera a banda de musica de Olhalvo e, além de procissão, haverá quermesse e varios divertimentos.

CASA EM ALCOBAÇA

VENDE-SE

Optima construção, res-do-chão, 1.º andar e sotão, em frente ao Mosteiro. Dá informações e aceita propostas.

Levy Coelho **Alcobaça**

Ao condutor do «taxi»

Que hoje de manhã transportou um passageiro da avenida á estação do Cais do Sodré, pede-se para entregar o envelope com elementos duma festa hipica no Estoril na Sociedade Hipica Portuguesa, Rua Ivens, n.º 56, 1.º Dt.º.

Cruz, Fernandes, L.da

Leiria

Leiria-gare—P.: 9,07; 12 e 34; 20 e 24 e 23 e 43—C.: 9 e 14; 12 e 41; 20 e 31 e 23 e 50. Comboios em ligação: 240 201. 206 e 205

Transporte de passageiros, bagagens e mercadorias. (Serviço combinado com a C. P.). Horario das carreiras diarias:

Leiria-cidade—P.: 8 e 45; 12 e 10; 20,00 e 23 e 20.—C.: 8 e 52; 12 e 17; 20.07 e 23 e 27.

ANUNCIO

Companhia Nacional dos Caminhos de Ferro

TRAVESSAS DE MADEIRA

Aceitam-se propostas na sede da Companhia, avenida da Liberdade, n.º 18, 3.º Ed.º, e na Direcção da Exploração da Companhia, em Mirandela, para o fornecimento de travessas de madeira, para via ferrea, em pinho, negrilho, carvalho ou eucalipto, ãas dimensões de 1m,85x 0m22x0m,12 com a percentagem de 10 0/0 rectangulares.

Enviam-se as condições para este fornecimento aos interessados que o requisitarem á Administração ou á Direcção de Exploração.

Lisboa, 26 de julho de 1943.

O administrador-delegado
Pedro Joyce Dinis

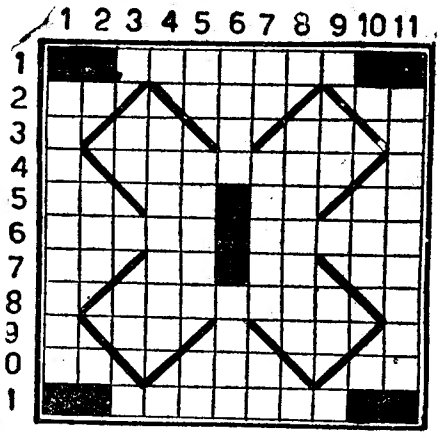
Aos Moradores da Av. Casal Ribeiro e suas imediações

FAÇAM as suas compras só na

Tabacaria TAGUS AV. CASAL RIBEIRO, 26-B LISBOA

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 276



HORIZONTAIS—1—Grande ilha do Mediterraneo onde há um vulcão em actividade. 2—Pôpa. Naquele lugar. Virtude teologal. 3—Preposição. Utensilio domestico. 4—Carimbavas. 5—Ermo. O mais. Simbolo quimico do iridio. 6—Tive tosse. Desafia. 7—Campião. Caminhar. Atmosfera. Interjeição. 8—Escrito que não está assinado. 9—Apelido. Artigo definido. 10—Nota musical. Liguei. Prefixo apenas usado antes de b ou p. 11—Cidade siciliana de grande importancia.

VERTICAIS—1—Pronunciaras declamando. 2—Preposição e artigo. 3—Tempo do verbo ser. Artigo definido. 4—Cidade italiana que foi arrasada, há anos, por um tremor de terra. 5—Aqui. Louro. Nota musical antiquada. 6—Patio cercado de casas pobres. Boneca de pano. 7—Vi. Trespassai. Prefixo de negação. 8—Capital da Sicilia. 9—Simbolo quimico do arsenio. Artigo definido. 10—Pau ferro. 11—Sacaram.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 275

1	A	S	A	S	■	■	■	L	I	Z	T
2	R	O	L	■	M	A	L	■	N	A	O
3	M	C	■	P	E	D	I	R	■	R	S
4	A	I	A	■	L	I	S	U	R	A	S
5	S	O	R	O	■	R	■	R	U	G	E
6	■	L	O	R	O	■	M	A	G	A	■
7	G	O	M	A	■	A	■	L	A	T	A
8	A	G	A	R	E	N	O	■	S	E	R
9	R	I	■	A	V	E	L	A	■	I	R
10	E	C	A	■	A	L	A	■	U	R	A
11	S	O	L	A	■	■	■	A	M	O	S

Automoveis e camions

Vendem-se, compram-se e trocam-se. Antes de comprar procure Almeida e Sousa. Av. Conde Valbom, 95, das 10 ás 13.

Zelia Zulmira de Carvalho Sena

FALECEU

João Sena, mulher e filhos, Manuel Borges, mulher e filha, Euclides Goulart da Costa, mulher e filhas (ausentes), Gaspar Sena, mulher e filho (ausentes), Virginia Mendonça de Sena e filhos, Francisco Cristovão Sena, mulher e filhos, e demais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua querida e saudosa mãe, sogra, irmã, avó e parente, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 12 horas, da rua do Bocage, n.º 47, para o cemiterio da Ajuda.

AGENCIA BARATA

PATRIA NOSSA

(Continuação da 1.ª pagina)

aconselha-nos que velemos dia e noite pela nossa segurança.

A quem cabe tão ardua responsabilidade?

Ao exercito, que é penhor da nossa fé, do nosso brio e de forte esteio nas reviravoltas da fortuna. Já houve um periodo em que tudo no papel era admiravel, cheio de promessas, de metaforas e de clarins cujo som vinha de épocas longinquas, de batalhas feridas e ganhas pelo braço destemido dos avós. As evocações do passado habituaram-nos a viver ao sol da historia, sob os estandartes da epopeia.

Actualmente, porém, essa gloria é insuficiente, perdularia de inspiração que convem guardar num sacrario. Nós dispensamos que as «sombras» corram para nós, a-fim-de nos protegerem de verdadeiros ou imaginario perigos. Queremos ser nós, por nossa vocação e juramento, expostos ao bem e ao mal, com a coragem para não faltarmos aos mandamentos da Patria.

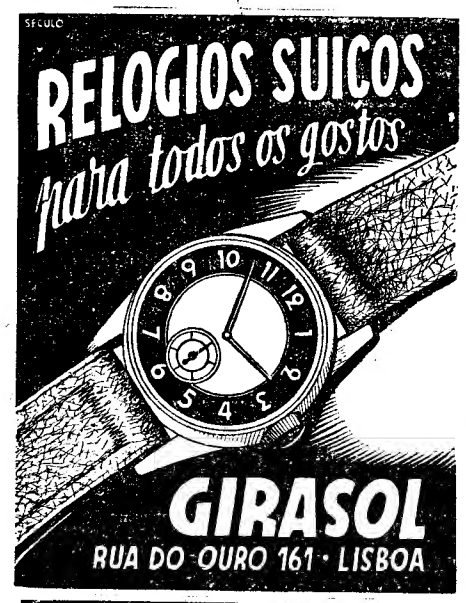
O exercito que anteontem desfilou perante o venerando Chefe do Estado produziu um largo movimento de entusiasmo, porque gravou nos animos este pensamento:

—«Nem tudo se dissolve em fumo e ilusões funestas...»

Organização e funcionamento
dos centros de mobilização industrial

No «Diario do Govêrno» foi hoje publicada a seguinte portaria, assinada pelo subsecretario de Estado da Guerra:

«Para regulamentação das disposições do decreto-lei n.º 32.670, de 17 de fevereiro de 1943, na parte referente á mobilização das industrias de minas e transformadoras: manda o Govêrno da Republica Portuguesa, pelo Ministerio da Guerra, aprovar e pôr em execução as instruções para a organização e funcionamento dos centros de mobilização industrial, que baixam assinadas pelo chefe do Estado Maior do Exercito».



EXAMES
O MAIS LINDO SORTIDO DE NOVIDADES EM ARTIGOS PROPRIOS PARA
BRINDES A PROFESSORES E ALUNOS
encontram V. Ex.as na vasta exposição da casa
«AU BON MARCHÉ»
45 RUA DA ASSUNÇÃO 47

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necerk—Paris
R[illegible] vias urinarias — Venero — [illegible]
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas

O novo regime dos desportos

(Continuação da 1.ª página)

deres bastantes para tornar isto possivel pelo decreto-lei n.º 32.241, dotada, desde logo, de alguns elementos de intervenção (inspectores e medicos dos desportos), e agora é dotada dos restantes já tambem previstos naquele decreto-lei».

O preambulo assinala que se consegue assim uma «centralização descentralizada», com unidade de pensamento representada pela direcção geral, e realização multipla daquele pensamento conforme as modalidades desportivas, representadas pelos orgãos directos de cada desporto.

Compra e venda...

Transcrevemos:

«Algumas normas gerais e especiais se estabelecem que integram e modificam as que vigoram e que ou indicam uma orientação que importa adoptar ou substituem directamente as existentes. Destacam-se as normas relativas á independencia da hierarquia dos orgãos de julgamento em face da hierarquia dos orgãos de direcção e as referentes á transferencia de desportistas de clube para clube. Querem-se os juizes e arbitros em condições de prestigio que os libertem de qualquer forma de pressão e deseja-se acabar com negocios que arruinam os clubes e diminuem o desporto e os desportistas. A beleza do desporto perde-se quando se converte num modo de vida.

A's organizações cabe assegurar aos seus desportistas o condicionamento indispensavel ao pleno rendimento das suas faculdades fisicas; mas deve-lhes ser vedado comprá-los e a estes vender-se. E' o que pretende atingir-se com o regime de transferencias que se institue».

A organização

A Direcção Geral passa a dispor, além da repartição destinada a assegurar o expediente, os seguintes orgãos: Inspectores (três), medicos dos desportos (três), conselhos tecnicos, um de educação fisca e outro dos desportos, e delegados regionais ou locais, estes exercendo gratuitamente as suas funções em todo o país, e nomeados pelo ministro, sob proposta da Direcção Geral.

Os inspectores dos desportos têm uma função lata: verificar a indisciplina, organizar processos displinares, inspeccionar actividades, informar o director geral, assistir aos actos da vida dos clubes, sempre que seja julgado conveniente, velar pela organização das «fichas individuais» dos desportistas, etc.

Os medicos têm o serviço distribuido em todo o territorio do continente e ilhas. A sua missão é tambem lata: desde examinar os ficheiros medicos dos cluubes e proceder a exame de suspeitos, até impedir qualquer atleta de participar em provas e orientar os medicos e treinadores dos clubes.

Os Conselhos Tecnicos, quer de Educação Fisica quer dos Desportos, têm funções definidas que alteram quanto existe até agora.

Os desportos são divididos em duas classes, para os efeitos do regulamento, e convêm informar:

Classe A: atletismo, hand-ball, basket-ball, rugby, futebol, luta, hockey, ciclismo, box, volley-ball, natação, nautica, tenis; e da classe B: esgrima, hipismo, caça, tiro, patinagem, tenis de mesa, golf, campismo, pesca desportiva e outros.

Entre as funções que cabem ao Conselho Tecnico dos Desportos, assinalamos as seguintes:

Emitir parecer sobre os projectos de regulamentos dos organismos desportivos; pronunciar-se sobre a escolha dos mestres de desporto e treinadores destinados aos organismos desportivos; emitir parecer sobre as pessoas indicadas pelos organismos desportivos para seleccionadores e sobre a composição das selecções para jogos internacionais; escolher ou intervir na escolha das pessoas que nas competições desportivas houverem de desempenhar funções de direcção ou tiverem poderes de decisão; dar parecer sobre os pedidos de autorização para a realização de campeonatos nacionais ou de competições com desportistas ou organismos desportivos estrangeiros; pronunciar-se sobre os processos disciplinares que pelo director geral lhe forem submetidos.

As organizações desportivas

Resumimos:

De futuro a constituição de qualquer organismo destinado a cuidar, como fim principal ou acessorio, da educação fisica do povo português, com excepção da Organização Nacional Mocidade Portuguesa, da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho e das associações desportivas de caracter estritamente escolar, depende da autorização prévia do ministro da Educação Nacional.

Os organismos existentes á data da entrada em vigor do presente diploma devem submeter á aprovação do ministro da Educação Nacional os seus estatutos e regulamentos dentro do prazo de noventa dias, a contar daquela data. Com os estatutos e regulamentos indicarão o serviço medico e os cursos de gimnastica que mantenham.

O ministro da Educação Nacional pode, sempre que o entender conveniente, substituir os corpos gerentes dos organismos desportivos por comissões administrativas da sua livre escolha.

Os organismos desportivos existentes á data da entrada em vigor do presente diploma devem submeter os seus corpos gerentes á confirmação do ministro da Educação Nacional dentro de trinta dias, a contar daquela data.

As federações, associações e clubes têm de submeter á apreciação da Direcção Geral o projecto dos seus orçamentos.

Será criado um fundo de expansão desportiva em todos os organismos cuja receita seja superior a 40 contos por ano. E' criada uma taxa de $50 sobre cada bilhete nas competições oficiais e internacionais de futebol.

Campos de relva e transferencias

Até 31 de Agosto de 1945 todos os campos de futebol de clubes da 1.ª divisão serão arrelvados, salvo caso de força maior. Depois de agosto de 1946 nenhuma prova oficial se poderá realizar sem ser em campo de relva.

Todas as provas desportivas calendarios, horarios, listas de clubes, jogadores inscritos, arbitros, fiscais e locais têm de ser pelas federações e associações submetidos com dez dias de antecedencia á aprovação da Direcção Geral.

O importante capitulo das transferencias é assim regulado de futuro:

As transferencias serão autorizadas apenas nos seguintes casos: mudança de residencia, por motivo justificado, do desportista para outra localidade; existencia de motivo legitimo de incompatibilidade com o meio; impossibilidade para jogador de comprovados recursos, de progredir por falta de condições no clube a que pertence.

Os pedidos de transferencia serão formulados pelos desportistas no fim da época á Direcção Geral por intermedio da respectiva federação. Salvo o caso de mudança de residencia, ou ainda em casos excepcionais, assim reconhecidos pelo ministro, a transferencia só será autorizada após a permanencia de três anos no clube. A transferencia efectuar-se-á, em regra, para clubes da mesma divisão e estes poderão ser, se isso se reputar aconselhavel, indicados pela federação.

O regime disciplinar é objecto de todo o titulo IV do decreto, em 17 artigos.

A competencia disciplinar sobre os desportistas, juizes, arbitros ou fiscais pertence á Direcção Geral e aos varios elementos das hierarquias desportivas.

As penas variam desde advertencia, repreensão verbal ou por escrito, multa até 5 contos, suspensão até três anos, irradiação ou dissolução.

SEGUIU NO «SERPA PINTO»
o corpo do ministro da America

A urna contendo os restos mortais do ministro da America em Lisboa, sr. Bert Fish, foi hoje, ás 9 e 30, transportada, num auto-funerario, do deposito do cemiterio inglês para bordo do vapor «Serpa Pinto». Acompanharam os despojos funebres o encarregado de Negocios, o consul e pessoal da legação e do consulado. A bordo aguardavam o corpo o sr. Bernardino Correia, presidente do conselho de administração da Companhia Colonial, o comandante do «Serpa Pinto» e os seus oficiais ficando a urna numa sala armada em camara ardente, a meia nau. O «Serpa Pinto» segue para Filadelfia ás 16 horas.

ACAMPAMENTO DE FÉRIAS
para a juventude espanhola

Parte hoje para Madrid, no «Lusitania-Expresso», um grupo de onze raparigas protegidas da delegação do Auxilio Social Espanhol em Lisboa, que vão passar 30 dias de ferias aos acampamentos organizados no país vizinho pela Frente da Juventude da Falange Espanhola Tradicionalista e de las J. O. N. S. Acompanha-as a delegada em Portugal da secção feminina da Falange Espanhola.

Amanhã, no «rápido» que chega á estação do Rossio ás 10 e 30, regressam os rapazes filiados na Frente das Juventudes em Portugal, que, em 8 de julho findo, foram para o acampamento do Escurial.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

PRISÃO DE UM FALSIFICADOR—Ontem, quando passava no jardim de S. Pedro de Alcantara, alguns agentes da secção de Justiça da P. S. P. prenderam Raul Fernando Lopes Rego, que tambem usa os nomes de Raul Lopes Rego ou Raul Fernandes Rego, de 59 anos, gravador, que tem registado, no seu cadastro, 7 prisões, por falsificação de notas do Banco de Portugal, tendo fugido, em outubro do ano findo, da prisão de Evora. Trata-se dum dos mais perigosos falsificadores da especialidade. No acto da prisão, foi-lhe apreendido um embrulho que continha bisnagas com tintas de varias côres, diversos desenhos de figuras, numeros e assinaturas das notas de 20$00. Foram-lhe tambem apreendidas diversas peliculas com fotografias das referidas notas, assim como uma nota de 100$00. Vai ser enviado ao Torel, á secção a que estão confiadas as investigações sôbre casos de falsificação.

A' PROCURA DUM GATUNO—A secção de Justiça da P. S. P. procura descobrir o paradeiro de Luiz Elias da Silva, de 28 anos, de Leiria, autor do furto duma maquina de escrever e du um relogio.

EVADIDOS DO TOREL—Fez ontem oito dias que a secção de Justiça do Comando da P. S. P. enviou ao Torel os autores de 37 furtos praticados em diversas residencias e estabelecimentos, entre os quais duas ourivesarias, furtos que foram avaliados em cêrca de 400 contos, como largamente referimos. Esta madrugada, os principais autores destes furtos que são Lino de Magalhães Rainho, Antonio Augusto da Silva e Manuel Ruiz da Silva, serraram as grades do calabouço do Torel, e conseguiram fugir, tendo para isso entrado na secretaria da 1.ª secção, que fica nas caves do edificio e passado pelo jardim do Torel donde não lhes foi dificil alcançar a rua. A Policia tomou conta do caso e procura recapturar os fugitivos.

PRISÃO DUM CRIMINOSO—Agentes da P. I. C., que estiveram em Lagos a tentar a descoberta dum crime de homicidio frustrado, de que foi vitima, na noite de 2 para 3 do mês findo, o negociante de peixe Alberto Reis Rocha, prenderam como autor da proeza o negociante de peixe José Fernandes Bom. O preso confessou.

DESAPARECIDA—Desapareceu de casa de sua familia, na calçada Poço dos Mouros, T. R. S., Esperança Passos Sá Alves, de 17 anos. Foi comunicado o caso á Policia e a familia pede a quem saiba do seu paradeiro que o indique para aquela morada.

DESASTRES

QUEIMADAS NUMA EXPLOSÃO—Numa fabrica de marcar rolhas, na rua de Marvila, 58, deu-se esta manhã a explosão de um fogareiro de petroleo. A explosão atingiu duas operarias que ali trabalhavam, Cremilda de Oliveira Nunes, de 16 anos, escadinhas do Castelo, 15, 1.º, aos Olivais, e Elvira dos Santos Pereira, de 17, patio do Carocinho, á rua das Flores. Conduzidas ao hospital de S. José, ali se verificou que a pimeira sofrera apenas algumas queimaduras no pescoço, pelo que foi pensada e recolheu a casa; a segunda, queimada nas pernas, ficou internada.

QUEDA DE UM CICLISTA—Luiz dos Santos de 34 anos, ferreiro na Alhandra, caiu de uma bicicleta na Arruda dos Vinhos, pelo que ficou ferido na cabeça e num dos braços. Recolheu ao hospital de S. José.

O PORTO pelo telefone
Curso de cultura alemã

PORTO, 3.—A Academia Alemã de Munich, sob o patrocinio do Instituto para a Alta Cultura, organiza de 12 a 30 de setembro proximo, nesta cidade, um curso superior de ferias, destinado a professores e academicos da lingua alemã. O curso compreende aulas de fonética e gramatica, conversação e metodo de ensino, e conferencias. Organizar-se-ão, tambem, recepções, concertos, passeios, etc.

As inscrições fazem-se na delegação do Instituto no Porto, rua Ricardo Severo, 131.

Tiro aos pombos

Nos dias 6, 7, 8 e 9 vão realizar-se, no campo de tiro do Club de Caçadores do Porto, os Grandes Torneios de Verão do Norte de Portugal. Na prova, que vai reunir os melhores atiradores de tiro aos pombos do nosso país, serão disputados 9 magnificas taças e premios pecuniarios no valor de 80 mil escudos.

GUIA PROFISSIONAL DO DISTRITO DE LEIRIA
Obra patrocinada e subsidiada pelos Ex.mos Snrs. Governador Civil e Presidentes das Camaras do Distrito de Leiria
Guia de todas as actividades comerciais, industriais, fabris e serviços publicos
A SAIR BREVEMENTE
Indispensavel a todas os Comerciantes — Industriais — Armazenistas — Companhias de Seguros — Escritorios — Viajantes — Organismos Corporativos — Camaras Municipais — Repartições Publicas, etc.
Pedidos à administração: Rua Frei Antonio Brandão, n.º 103
Telefone 105 ALCOBAÇA Apartado 8

V. EX.A JÁ PENSOU
Na vantagem e economia que lhe oferece a casa MOVEIS VITORIA? Pois apresenta o mais completo sortido em:
Mobilias modernas pintadas
Av. Praia da Vitoria, 50-E (ao Saldanha)

VANTAGEM
O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos
RUA DA PALMA, 109-115

As tropas *canadianas* ocuparam Regalbuto

(Continuação da 1.ª pagina)

defesa dos alemães na região de Regalbuto. Se a linha inimiga fôr rota nesse local, as forças aliadas poderão realizar um avanço de flanco, possivelmente decisivo. As forças canadianas dominam as nascentes do rio Dittaino e atacam ao longo da estrada que corre do ocidente para oriente e que passando por Agira e Regalbuto se dirige para Aderno, que fica no sopé do monte Etna. O avanço dessas forças ameaça cada vez mais o flanco das defesas alemãs em frente de Catania. Essas linhas defensivas são poderosas, mas de pequena profundidade e logo que se estabeleça uma cunha em direcção á encosta do Etna, o inimigo ficará sem espaço para retirar ou manobrar. Fica-lhe apenas aberto um estreito caminho, entre o Etna e o mar, onde ficará exposto aos bombardeamentos da marinha de guerra e aos ataques concentrados da aviação dos aliados.

San Stefano, onde a defesa do inimigo se tinha baseado quanto á costa norte da ilha, caiu em poder dos aliados logo na primeira fase das novas operações. A uns 11 quilometros para o interior, a linha inimiga tambem foi flagelada e rota em Mistretta, onde os americanos fizeram 10 000 prisioneiros, dos quais mais de metade são alemães. A posse do Mistretta dá aos aliados o dominio dos vales que conduzem para o interior em direcção á fortaleza alemã de Troidena, que fica a uns 15 quilometros a leste de Micosia.

As forças terrestres aliadas estão a ser poderosamente auxiliadas pela aviação, que tem tambem realizado ataques á retaguarda das linhas inimigas. Entre esses ataques aereos figuram aqueles que se realizaram a Messina e Milazzo,—os dois portos que podem ser utilizados para a retirada das forças inimigas da ilha.—(E. T.).

100 mil prisioneiros

ARGEL, 3—A radio de Argel anunciou que prossegue com grande exito a nova e violenta ofensiva que os exercitos aliados desencadearam na Sicilia contra as forças germano-italianas que teimam em resistir na região leste siciliana, a-pesar da forte pressão que sobre as suas linhas estão a fazer as tropas aliadas, cuja posição em todos os sectores é cada vez mais firme.

As linhas que o inimigo defende na pequena testa de ponte da região de Messina encontram-se em sério perigo ante a persistente pressão e ameaça das forças aliadas.

O numero de prisioneiros feitos na Sicilia, desde o inicio da campanha, eleva-se já a 100.000 homens.—(United Press).

Mapa da zona de operações na Sicilia e no sul da Italia, com indicação dos locais que têm sido objecto dos ultimos bombardeamentos aereos e navais anglo-americanos

A tomada de Regalbuto

ARGEL, 3 (Reuter)—O Quartel General Aliado no Norte de Africa anuncia, no seu comunicado, que as tropas canadianas ocuparam Regalbuto.

Segundo noticias aqui recebidas da frente da Sicilia, ao norte o 7.º Exercito americano teria, por sua vez, ocupado ontem á noite Troina.

O avanço das tropas aliadas continua, a despeito das demolições que o inimigo realizou. Numa semana inteira de relativa tranquilidade parece que o inimigo recebeu reforços em artilharia e abastecimentos de toda a especie.—(Exchange Telegraph).

Transporte alemão afundado

LONDRES, 3 — Foi afundado pelos bombardeiros britanicos ao largo da costa norueguesa, um navio de transporte alemão.—(U. P.).

A Armada *britanica* está a operar no mar Tirreno

LONDRES, 3.—O critico naval da «Exchange Telegraph» escreve: «Liga-se consideravel importancia ao facto da marinha de guerra britanica poder, pela primeira vez, operar em grandes formações no Mar Tirreno, bombardeando comunicações vitais do continente italiano na costa do golfo de Santa Eufemia. Supunha-se que essas aguas eram guardadas pela mais poderosa esquadra da marinha de guerra italiana, mas actualmente as forças navais britanicas têm desempenhado as suas missões sem terem encontrado a mais leve interferencia da marinha italiana, que parece não ter ainda deixado a sua base de Spezzia».—(E. T.).

Comunicado italiano

ROMA, 3.—Comunicado oficial: «Na Sicilia, o inimigo estendeu os seus ataques ao sector meridional da frente, onde estão em curso asperos combates.

Nas aguas da Calabria meridional, os nossos mototorpedeiros sustentaram um combate com unidades similares inimigas, que foram repelidas.

A cidade e os arredores de Napoles, bem como numerosas localidades da Sicilia e da Sardenha foram objecto de incursões aereas do adversario. Dos aviões atacantes foram abatidos 6 bombardeiros pelas baterias da defesa, dos quais 2 em Napoles, 2 em Messina e 2 em Cagliari e 2 «Spitfire» pela caça alemã na Sicilia. No espaço aereo da Sardenha as formações adversarias perderam 12 bimotores no decurso de repetidos encontros com os valorosos caçadores do nosso 151.º Regimento». a) general Ambrosio.—(R. R.).

Hamburgo foi atacada **mais uma vez** por formações *da R. A. F.*

LONDRES, 3.—As autoridades oficiais informam que grandes formações de bombardeiros da R. A. F. realizaram violentos ataques á cidade de Hamburgo e objectivos situados no noroeste da Alemanha.

Não regressaram destas operações 30 bombardeiros britanicos.—(U. P.).

A informação alemã

BERLIM, 3.—Após as incursões diurnas sobre territorios ocupados, aviões britanicos voltaram a atacar a noite passada a região de Hamburgo, bem como outras localidades das regiões costeiras alemãs, lançando grande numero de bombas explosivas e incendiarias.

Segundo as ultimas noticias, foram destruidos 32 aviões assaltantes. — (D. N. B.).

A preocupação que os bombardeamentos causam no Reich

ZURICH, 3.—Em telegrama visado pela censura alemã, de Berlim, o correspondente naquela cidade da «Gazette de Lausanne» aludindo aos efeitos dos ataques aereos a Hamburgo e a outros objectivos da Alemanha diz que os alemães se mostram hoje muito mais preocupados com a intensificação dêsses ataques do que com os acontecimentos no Oriente ou na Italia. O correspondente acrescenta: «As autoridades da Alemanha não podem ignorar o facto de que os bombardeamentos, mesmo ás regiões mais centrais do pais, se tornam sistematicos». —(Exchange Telegraph).

Os ataques aos aerodromos alemães em França

LONDRES, 3—Continuando os seus ataques aos aerodromos alemães na França, bombardeiros medios do 8.º Corpo Aereo Americano, atacaram ontem novamente os aerodromos de caças de Merville e St. Omer, que já tinham bombardeado a semana passada. Não foi encontrada qualquer oposição de caças inimigos, de maneira que as esquadrilhas de caças e «Spitfires» de apoio não tiveram oportunidade de intervir. Sobre o objectivo o fogo da D. C. A. foi intenso, mas todos os bombardeiros e caças regressaram a salvo. As tripulações informaram que o seu bombardeamento tinha causado estragos consideraveis.—(E. T.).

Os estragos em Napoles

ROMA, 3—Quando do bombardeamento a Napoles, efectuado no domingo, os aviões atacaram novamente o cemiterio, onde destruiram muitas obras de arte e capelas que ali se erguem, revolvendo inumeras sepulturas.

A igreja de S. Pedro e o altar da sua invocação foram irreparavelmente danificados.

A celebre estatua de S. Janeiro, Patrono de Napoles que os habitantes erigiram em 1727, depois da erupção do Vesuvio, foi tambem destruida.—(D. N. B.).

Comunicado oficial alemão

(Continuação da página central)

actividade retomou intensidade, em proporções consideraveis.

Aviões de combate rapidos alemães intervieram nas lutas terrestres e bombardearam concentrações de carros e de veículos automoveis, na região de Nicosia.

Ontem, o inimigo perdeu, no sector do Mediterraneo, 21 aviões.

Depois de incursões diurnas isoladas, por forças aereas inimigas, sobre os territorios ocupados a oeste e sobre as costas norueguesas, os ingleses bombardearam, de novo, a noite passada, a cidade de Hamburgo e os seus arredores. Mais uma vez, foram causadas perdas entre a população civil e estragos consideraveis em edificios. Foram derrubados, nestes ataques, 20 aparelhos inimigos.

Num combate inopinado, levado a efeito por aviões torpedeiros e de bombardeamento, contra um comboio alemão, os barcos da escolta e a D. C. A. dos navios mercantes derrubaram 10 aparelhos. Quatro outros aeroplanos foram destruidos por unidades da Marinha de Guerra, sobre as costas da Europa ocidental.

O ataque aereo contra a região petrolifera de Ploesti, na Romenia, assinalado no dia 2 aparece cada vez com mais nitidez como um malogro. As perdas do inimigo, elevam-se, segundo os elementos até agora obtidos, a 52 aviões. Segundo noticias estrangeiras, 15 bombardeiros inimigos tiveram de fazer aterragens forçadas em territorio neutro. Assim, segundo as verificações feitas por nós, nada menos de metade da formação que levantou vôo não regressou ás suas bases. No entanto, é verosimil que as perdas reais sofridas pela esquadra de bombardeamento americana sejam ainda muito mais importantes».—(D. N. B.).

A guerra no mar

Comboio alemão atacado

LONDRES, 3—Ontem de manhã, num ataque a um comboio poderosamente protegido, ao largo da costa holandesa, «Beaufighters» do Comando Costeiro afundaram um navio de abastecimento de tonelagem media e avariaram gravemente três navios de escolta.—(E. T.).

A morte do Presidente da China

WASHINGTON, 3.—O secretario de Estado, Cordell Hull, divulgou a seguinte declaração do govrno dos Estados Unidos acêrca da morte de Lin-Sen, Presidente da China: «Tivemos conhecimento da morte de Lin-Sen com a maior tristeza. A China perdeu um chefe cujo exemplo inspirou o respeito universal. O presidente Lin impressionou todos os que o visitavam pela sua humanidade.

Foi reconhecido digno de respeito, tanto pelos que seguiam as classicas tradições da China, como por aqueles que desejavam adoptar os modernos movimentos intelectuais e politicos.

As suas excepcionais qualidades de caracter deram-lhe grande prestigio na posição politica que ocupava. O seu juizo sereno e a sua decidida coragem serviram-lhe de inestimavel assistencia na chefia da Republica chinesa através de grandes vicissitudes, nomeadamente nestes ultimos anos de luta que ainda continua, contra a brutal rapacidade do inimigo.

Os americanos perderam em Lin-Sen um amigo estrenuo na batalha comum para a consecução dum justo e humano caminho da vida».—(U. P.).

Novo chefe do Estado Maior

do exercito americano na Europa

LONDRES, 3 — O brigadeiro David Barr, até ha pouco chefe do Estado Maior da Força Blindada americana, foi nomeado chefe do Estado Maior do exercito americano no teatro de guerra europeu de operações.

O comandante do exercito americano na Europa, tenente-general Jacob Devers, era anteriormente chefe da Força Blindada americana. Desta forma os dois tecnicos americanos mais eminentes da guerra de tanques detêm as principais posições no exercito americano na Grã-Bretanha.—(E. T.).

VIKING

BARCO DE PEQUENO CRUZEIRO

com maior segurança, conforto e velocidade (vencedor de varias regatas oceanicas). Vende-se em optimo estado e pronto a navegar. Carta a R. M., rua Camara Pestana, 43.—Lisboa.

PALM BEACH CLUB

TELEF. CASCAIS 186

RESTAURANT — BAR — DANCING

QUINTA E SABADO

POR AMAVEL DEFERENCIA

ANITA COSTA

NEGRESCO

STAR DUST QUARTET

HOJE, inauguração do famoso quarteto musical composto por:

Carlos Villaret e Mario Teixeira, eximios pianistas; **Fernando Albuquerque,** trompete e acordeonista; **Artur Machado «O Machadinho»,** jazz

DAS 23 HORAS ÁS 5 DA MANHÃ

Um conjunto musical que se impõe num ambiente animado, encantador e elegante!

—ESMERADO SERVIÇO DE RESTAURANTE—

ALUGAM AUTOMOVEIS

De praça sem distintivo nas portas, para casamentos e para qualquer parte do país. Rua de Santa Marta, n.º 57-A. Telefone 4 3753.